

Apelo de Sforza aos Estados Unidos, França e Inglaterra para que seja declarado extinto o tratado de paz com a Itália

A Grã Bretanha mostra-se disposta a impor sanções econômicas ao Irã

O governo de Teherã acusa os Estados Unidos de estarem intervindo ilegalmente na pendência anglo-irãnia

LONDRES, 21 (U. P.) — Segundo os círculos bem informados, a Grã Bretanha seria obrigada a impor sanções econômicas ao Irã no caso de que aquele país se negue categoricamente a realizar negociações para solucionar o problema do petróleo.

O primeiro ministro Clement Attlee convocou uma sessão do gabinete para amanhã, esperando-se que nessa reunião sejam estudadas medidas de emergência para proteger os grandes interesses petrolíferos britânicos no Irã.

Os círculos oficiais britânicos esperam que o primeiro ministro do Irã, Mohammad Mossadegh, faça alguma indicação de que entrará em acordo para solucionar o problema do petróleo. Em todo o caso, se o governo do Irã se negar a entrar em negociações com a Grã Bretanha, esta poderá tomar medidas energéticas, incluindo a adoção de sanções econômicas contra o Irã.

É possível que uma das principais medidas britânicas seja a retirada do Irã de sua frota de navios-tanques. Desse modo, o Irã não disporia de barcos para transportar o petróleo.

Entretanto, a Grã Bretanha continua restando o pagamento das importações que prometeu ao Irã, como antecipação das regalias correspondentes ao governo iraniano.

No princípio deste ano, a Grã Bretanha se negou a adiantar a soma de 25 milhões de esterlinas ao governo do Irã. Mais tarde, resolveu pagar sete milhões de esterlinas, mas suspendeu definitivamente o pagamento do dinheiro restante.

Segundo os círculos oficiais britânicos, caso não tenham sucesso as medidas econômicas, a Grã Bretanha teria então dois caminhos a seguir:

- 1 — apresentar o caso ao Tribunal Internacional de Justiça e
- 2 — intervenção militar.

TEHRÃ, 20 (U. P.) — Um alto

Intensa campanha eleitoral se realiza em toda a Itália

Republicanos e socialistas democratas de um lado e socialistas e comunistas de outro se preparam para o pleito municipal

ROMA, 20 (A. F. P.) — No último domingo antes das eleições municipais italianas em 58 dos 92 departamentos da península foram realizadas diversas comícios políticos. O presidente do Conselho de Ministros, chefes de partidos e diversos parlamentares pronunciaram discursos.

Alcide de Gasperi falou em Ravena e Pesaro, exortando o povo italiano a fazer uma frente comum contra o "perigo bolchevique". Quem se abster de votar salientou, estará traído à Itália. Esta é a palavra de ordem da democracia cristã.

Esses dois partidos de massa se encontram frente a frente no seio do povo, cada qual com suas alianças; republicanos e socialistas democratas, de uma parte, e socialistas e comunistas, de outra.

Outras formações políticas — liberais, monarchistas, neofascistas — ao que tudo indica, não pesaram muito na balança desta campanha eleitoral, que se reveste de magna importância. A próxima consulta, com efeito, precisará os círculos bem informados, darão uma indicação sobre o impresso geral da opinião italiana.

Até o momento, a campanha eleitoral se desenvolve num ambiente calmo, apesar da agitação social resultante da alta do custo de vida e das reivindicações sindicais.

A segunda fase das eleições municipais foi prevista para o fim de setembro.

CAMPANHA ELEITORAL DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

ROMA, 20 (A. F. P.) — Cerca de 1.500 reuniões eleitorais foram organizadas em toda a Itália pelo Partido Democrata Cristão para hoje, último domingo antes da primeira fase das eleições, que se estenderão até 10 de junho e que deverão renovar os conselhos municipais.

Os comícios realizados pelo Partido Comunista são também em grande número.

Isto dá uma idéia desta campanha eleitoral, na qual se defrontam dois grandes rivais: o Partido Democrata Cristão e o Partido Comunista.

AVISOS NAS IGREJAS PARA QUE NÃO VOTEM NOS COMUNISTAS

ROMA, 21 (UP) — Em todas as igrejas da Itália foram afixados avisos conchitando os fiéis a não votarem em favor dos comunistas nas próximas eleições.

Com um introito explicando os males que o comunismo trás pa-

Pretende o chanceler italiano o ingresso de seu país nas Nações Unidas — Eliminação completa das cláusulas militares — Maior força armada para a defesa da península

GENOVA, 20 (U. P.) — Falando num comício do Partido Republicano, nesta cidade, o chanceler Carlo Sforza fez um apelo às três potências ocidentais para que declarem extinto o tratado de paz italiano. Frisou o conde Sforza que os italianos não se contentam com a simples revisão das cláusulas do tratado referente ao lançamento das forças armadas italianas.

QUER AUMENTAR OS EFETIVOS MILITARES

ROMA, 20 (U. P.) — O chanceler Carlo Sforza pediu aos Estados Unidos, França e Grã Bretanha que façam uma declaração oficial anulando o tratado de paz com a Itália como uma questão de urgência internacional e que os aliados ocidentais e outros "amigos" cumpram a promessa do tratado de paz de permitir o ingresso da Itália nas Nações Unidas.

Num comício público realizado em Genova, Sforza fez importante declaração sobre a política do



Conde Carlo Sforza, chanceler italiano.

Itália que não está em condições de poder enfrentá-lo — acrescentou Sforza, que prosseguiu:

Sua guerra fria e o apoio de agressão comunista na Coreia deram ao mundo mais uma lição sobre o mais refinado sistema de agressão jamais inventado na história. A Itália está desempenhando seu papel completo no Pacto do Atlântico e prometeu suas melhores tropas para o Exército do general Eisenhower. Mas, seu Exército está limitado pelo tratado a 250 mil homens, inclusive 75 mil carabinieri, não mais que o número preciso para duas divisões que o ministro da Defesa, Rinaldo Ossola, espera ter prontas para combate em fins de 1952.

A marinha de guerra limita-se a 67.000 toneladas, inclusive 22 coraçoados de 25 anos e 25 mil homens. A força aérea limita-se a 200 aviões de caça e 150 de transporte, com 25 mil homens.

Sforza disse que a opinião pública de muitos países, favorável à revisão do tratado "e as recentes declarações francesas e britânicas induz-no a crer que agora se pode fazer uma declaração tripartite que considere extinto o tratado de paz como castigo moral aos países que há tempos recuperaram seu posto na Assembleia das nações democráticas livres. Este não é somente o momento oportuno esperado pelo Departamento de Estado para discutir a revisão mas, também (Conclui na 2.ª página).

INQUIETAÇÃO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 21 (AFP) — O Departamento de Estado externou hoje, numa nota entregue à imprensa, a sua inquietação quanto à sorte de mais de 30 cidadãos norte-americanos prisioneiros pelas autoridades comunistas na China.

Precisa o comunicado que vários dos norte-americanos detidos não obtiveram autorização para entrar em contato com advogados ou com os representantes diplomáticos britânicos, encarregados dos interesses dos Estados Unidos na China Comunista, após o fechamento dos consulados norte-americanos no ano passado.

No dia 30 de abril último, a Grã Bretanha efetuou uma "demarcação" junto às autoridades comunistas chinesas sobre os norte-americanos presos e, igualmente, sobre a prisão de súditos das nações da "Commonwealth".

Acrescentou o Departamento de Estado que as autoridades comunistas se recusaram a conceder "visões" de saída para certo número de norte-americanos residentes em Changai, os quais procuram em vão deixar a China há cerca de um ano.

HONG KONG — A bandeira vermelha de Mao Tse-tung, há menos de 18 meses, eu a vi flutuando acima de minha cabeça nos arranha-céus de Changai. Agora, a encontro novamente, 600 milhas ao sul. Mais vinte milhas, e a bandeira vermelha teria sido hasteada no famoso Pico de Hong Kong, a orgulhosa ilha que é o último bastião do Império Britânico na costa do Mar da China. A bandeira, no entanto, se deve a tempo — diante do obstáculo deste pequeno rio. Devese porque, no outro lado do rio, flutua outra bandeira, a do Reino Unido. As duas bandeiras se encontram na fronteira, uma em cada extremidade de uma ponte metálica pela qual passam os trem de Hong Kong a Cantão, a famosa ponte Lo-Wu — famosa por ser o único ponto de contato pacífico entre os mundos comunista e capitalista, a única porta que dá acesso da China para o mundo exterior.

No meio do ponto, há uma cerca de arame farpado. Os estrangeiros não podem cruzá-la em direção ao Norte. É a única rota de saída para os ocidentais que ainda se encontram na China comunista. Mais cedo ou mais tarde, eles a alcançarão de trem — comerciantes, missionários, consules, antigos residentes mudados com um visto de saída fornecido pelo novo regime para ver-se livre deles; é aqui que escapam para a liberdade. Não pisarei o solo da China este ano. Não posso tirar nem

Revoltam-se mais de 400 detentos de uma prisão nos Estados Unidos

Os guardas dominaram a situação depois do presidio haver ficado durante cinco horas em poder dos amotinados

SALT LAKE CITY, 21 (U. P.) — Mais de 400 prisioneiros, dirigidos por criminosos condenados à morte, dominaram durante cinco horas a nova penitenciária do estado de Utah.

A prisão fora cercada por mais de duzentos guardas, armados de fuzis e granadas de gases lacrimogêneos, porém, não foi necessária sua intervenção, uma vez que tudo, finalmente, terminou bem sem que tivesse havido um único ferido. Os amotinados saltaram os sete guardas que tinham detido como reféns e prometeram voltar às suas celas logo, depois de terem, por sua vez, obtido a promessa de que seriam investigadas suas queixas contra três funcionários da prisão.

VERDADEIRO MOTIM

SALT LAKE CITY, 21 (AFP) — Segundo uma emissão da polícia local, os detentos da prisão do Estado de Utah, em Point of the Mountain a 30 quilômetros de Salt Lake City, amotinaram-se e tornaram-se senhores da penitenciária, colocando como reféns dois membros do pessoal da prisão. Se bem que faltam mais informações sobre as circunstâncias nas quais se produziu a revolta, todas as forças disponíveis da polícia foram levadas com urgência para a penitenciária.

Segundo as primeiras informações de um dos guardas da prisão de Point of the Mountain, com quem a polícia se comunicou telefonicamente, 532 detentos desse estabelecimento, de construção recente, são senhores absolutos da prisão, passando comodamente pelos corredores da prisão.

Vários guardas foram encerrados nas celas anteriormente ocupadas pelos prisioneiros, mas nenhum deles molestado. Ignora-se se os detentos estão armados e o guarda-chefe da prisão, de acordo com a polícia estadual, procura restabelecer a ordem no estabelecimento, sem recorrer à força.

NÃO HOUVE FUGA

POINT OF THE MOUNTAIN (UTAH), 21 (A. F. P.) — Foi às 16 horas de ontem (hora local), que 200, aproximadamente, dos 532 detentos da penitenciária, modelo desta localidade (situada a 30 quilômetros de Salt Lake City) se revoltaram, recusando-se a regressar às suas celas individuais, nas quais encerraram-se depois seis guardas. Apoderando-se dos molhos de chaves destes, abriram as portas das celas de todos os outros prisioneiros, entre os quais vários condenados à morte, puseram-se a destruir todo o material da prisão que viam à sua frente.

No edifício da administração, separado do resto da prisão, o diretor do estabelecimento comunicou o ocorrido imediatamente às

Regressa hoje dos EE. UU. o general Estillac Leal

BALBOA, 22 (A. F. P.) — O ministro da guerra do Brasil, general Newton Estillac Leal, que permaneceu algum tempo nos Estados Unidos, chegou ao porto de Balboa, procedente de Nova Orleans.

O referido titular regressa agora ao seu país, após visitar as principais instalações militares da América do Norte. O general teve festiva recepção. Encontravam-se à sua espera o general William Morris e vários oficiais do estado maior das tropas estacionadas na zona do canal do Panamá.

Durante dois dias, o ministro da guerra brasileiro será hospede oficial do general William Morris.

Várias homenagens e desfiles serão realizados em sua honra. Amanhã o general Estillac Leal partirá para o Rio, acompanhado do major general Mulins, membro da Comissão Militar dos Estados Unidos.

so menos uma foto simbólica das duas bandeiras, batidas na mesma chapa. "Nada de indiscrições, por favor", disse o oficial inglês, que guardava este lado da estação ferroviária da fronteira, "os chineses altram contra quem que tente tirar fotografias".

Estava prestes a retirar-me, quando percebi, do outro lado, um ruído de desfile. Eram numerosas jovens chinesas, todas uniformizadas, que gritavam: "Viva Mao Tse-tung!" "Viva o Partido Comunista!" "Viva a Revolução Chinesa!" Tratava-se de uma parte das celebrações do "Dia das Mães", que estava sendo comemorado pelos comunistas chineses. Em vira centenas de manifestações populares em Changai, depois da "libertação" comunista. Mas esta era mais forte do que todas elas. Eram mulheres de todos os tipos e idades, inclusive escolares de menos de 7 anos. Os inevitáveis retratos gigantes de Mao Tse-tung e outros líderes comunistas chineses estavam presentes, ao lado das bandeiras vermelhas com as cinco estrelas amarelas ou a foice e o martelo.

Os jornalistas também têm o seu Deus protetor, era quase se o espetáculo tivesse sido especialmente encomendado para coincidir com a minha visita e lembrar-me, caso eu houvesse esquecido, da estranha atmosfera da Revolução da China e do seu dinamismo. Na mesma hora daquele dia, sem dúvida alguma, em



ENTRE AS TULIPAS — PARIS — A menina Daniel Deswart, de dois anos de idade, descansa junto às novas tulipas plantadas recentemente nos magníficos jardins das "Tuileries" e que deram ao local um novo tom colorido de primavera. (Foto UP-ACME).

"Na muita coisa que os comunistas não fizeram, mas poderão fazer às forças das Nações Unidas"

Advertência do general Bradley às comissões do Senado, reiterando sua posição contrária à extensão do conflito na Coreia — Crítica ao sistema de ação do ex-comandante das tropas da O.N.U.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Por John L. Steele, correspondente — O general Omar Bradley fez uma advertência contra a deliberada extensão da guerra da Coreia, alegando que "há muita coisa" que os comunistas não fizeram, mas poderão fazer, às forças das Nações Unidas.

Ad defender a determinação de afastar o general Douglas Mac Arthur, Bradley declarou, ante a Comissão Conjunta das Comissões das Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado, que "as regulamentações que regem a forma em que as forças das Nações Unidas combatem na Coreia, também se aplicam aos comunistas chineses, ou seja, estes também impuseram certas limitações". Parte de sua declaração a respeito desse assunto foi suprimida das atas por censura militar. Presume-se que a parte eliminada se refira ao que os chineses não fizeram e poderiam fazer.

O ESTADO MAIOR UNANIMEMENTE FAVORÁVEL SOBRE A DESTITUIÇÃO DE MAC-ARTHUR

Bradley também declarou que entre os altos chefes militares não houve divergência com relação ao afastamento de Mac Arthur e que estes consideravam que o general constituía um obstáculo ao tradicional predomínio civil sobre o militar.

Acrescentou que Mac Arthur não simpatizava com a ideia de limitar a guerra na Coreia, e manifestou que se necessitava, neste caso, de um chefe supremo mais disposto a seguir as disposições ditadas em Washington. Todavia, Bradley declarou que não tinha conhecimento de caso algum em Mac Arthur tivesse deixado de cumprir ordens. "Nós nunca declaramos que o general se teria insubordinado" — disse Bradley.

RECUSAM AS FORÇAS COMUNISTAS NO SETOR OCIDENTAL

FRENTE DA COREIA, 22 (A. F. P.) — As tropas das Nações

Unidas estão avançando na frente Ocidental.

A cidade de Munsan foi ocupada pelas forças aliadas.

A CIDADE DE MUNSAN ULTRA-PASSADA AMPLAMENTE

FRENTE DA COREIA, 22 (A. F. P.) — Confirma-se oficialmente que as tropas aliadas ocuparam e ultrapassaram amplamente a cidade de Munsan, na frente Ocidental.

FRACA RESISTÊNCIA COMUNISTA

FRENTE DA COREIA, 22 (A. F. P.) — As tropas aliadas continuam avançando em toda a frente ocidental. Somente pequenos grupos inimigos desenvolveram algumas ações de retardamento, antes de se retirar para o Norte. A resistência mais seria foi encontrada no Norte de Seul, onde uma companhia norte-coreana, munida de armas automáticas, deve algum tempo os elementos da ONU, antes de ser forçada a retroceder, também.

Depois de ter ocupado Munsan, sem entrar em contato com o inimigo, as tropas onuanas atingiram uma posição que se apóia sobre essa cidade, a Noroeste, e acompanha, em linha paralela ao rio Han, a estrada Seoul-Munsan, a Sudeste de Uijongbu, os elementos da ONU atingiram posições que se deslocam para o Oeste, até Pukhan. Ao Sul do reservatório de Changgongni, o inimigo, encontrado nesse setor por um corpo norte-coreano, não acusou nenhuma vontade de resistência. Parece que não há, diante das tropas aliadas que defletem Seul, mais do que uma leve "corina" de tropas comunistas, mas o inimigo concentra suas forças nas regiões de Kaesong e Yonan, ao Norte e Noroeste da península de Kimpo.

NOÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 21 (Asapress) — O dia de "Corpus Christi", quinta-feira próxima, será feriado municipal. O comércio, a indústria e as repartições da prefeitura não funcionarão.

RIO, 21 (News Press) — O sr. Mario Lira, diretor da Comissão do Vale do São Francisco, informou a nossa reportagem que a Companhia gasta ainda este ano em irrigação de área não inferior a 1.000 hectares, a importância de um milhão e 300 mil cruzeiros.

RIO, 21 (News Press) — O Ministério da Educação resolveu financiar, imediatamente, a construção de 10 escolas na zona rural da cidade, todas elas contando com 4 salas de aula, auditório para cinema, refeitório, etc. Desse valor serão construídas até o fim do ano.

RIO, 21 (News Press) — O Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia, em reunião extraordinária, resolveu eleger o general Djalma Pinheiro Coelho, para presidir e estruturar a Comissão Organizadora do Centenário Brasileiro do Congresso Brasileiro de Geografia, cuja realização está prevista para setembro de 1952, na cidade de Porto Alegre.

BELO HORIZONTE, 21 (News)

REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 21 (News Press) — Ao que se informa nos meios oficiais, o ministro da Guerra, general Estilac Leal, presentemente, nos Estados Unidos, deverá regressar ao Brasil no próximo dia 24.

O BRASIL NÃO RECONHECEU A JUNTA MILITAR DA BOLÍVIA

RIO, 21 (Asapress) — Um porta-voz do Itamariti nos fez ontem a seguinte declaração: "Não tem qualquer fundamento a informação de uma agência estrangeira de que o governo brasileiro reconheceria a Junta Militar da Bolívia. O Itamariti ainda está estudando os acontecimentos ali ocorridos. Limita-se apenas a apoiar e apoiar a embaixada em La Paz a entrar em contato com o ministro das Relações Exteriores daquele país amigo, para obter informações diretas sobre os acontecimentos".

NA SESSÃO DO SENADO

Volta à baila a questão do petróleo

DEFENDE O SR. DOMINGOS VELASCO A TESE DA EXPLORAÇÃO ESTATAL — PROJETO DO SR. OLAVO DE OLIVEIRA

RIO, 21 ("Correio") — A primeira fase do expediente de hoje do Senado levou à tribuna os srs. João Vilas Boas, Atilio Vivacqua e Esquias Rocha; o primeiro para falar da personalidade do ministro Antônio Prestes, ora aposentado; o segundo para protestar contra a reforma da Secretaria da Casa, propondo medidas de ordem geral sobre o assunto; e finalmente o terceiro para apresentar as teses da "Rerum Novarum", conforme lhe solicitaram os trabalhadores de Alagoas.

Enão surgiu o sr. Domingos Velasco para, mais uma vez, apresentar a defesa dos seus pares como o principal orador dessas últimas sessões desse ramo do Legislativo. O representante golano propôs restrições à ordem de fechamento do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo sob o fundamento de ser o mesmo um órgão de comunistas. Não acreditou que isso desmerecesse a tese da exploração estatal das jazidas petrolíferas, defendida não só pelos comunistas como por respeitáveis personalidades políticas e militares do país. Recorda os primórdios dessa campanha, iniciada pela conferência do gen. Juvencio Tavora, do Clube Militar, envolvendo posteriormente oficiais superiores de nossas forças armadas e culminando com discursos dos representantes socialistas e de outras correntes políticas da Câmara dos Deputados, mencionando especificamente o sr. Hermes Lima até hoje "não convenientemente respondido". E prossegue afirmando o sr. Domingos Velasco que há determinadas questões que não devem ser exploradas por particulares, porque essas exercerão um poder desproporcionado sobre toda a economia. Essa

Projeto de regulamentação do jogo

RIO, 21 (Asapress) — Dentro de poucos dias irá a plenário, na Câmara Federal, o projeto que trata da regulamentação do jogo, relatado com parecer contrário.

Censurada a imprensa paraense

RIO, 21 (Asapress) — O deputado Armando Corrêa, do P.S.D. paraense, na tribuna da Câmara, referiu-se a portaria do chefe de Polícia do Pará, criando a censura para a imprensa paraense.

Em sua oração o deputado Armando Corrêa disse: "Durante o governo do sr. Moura Carvalho, jamais foi baixada uma portaria e não entendo o que o governo atual o maior acudador dos atos considerados contrários à Constituição, que teriam sido praticados pelo governo paraense".

FOMOS, alguns informados, que o governador Paulo Marinho teria telegrafado ao governo do Estado do Pará, solicitando um prazo de 45 horas, para explicar as razões que motivaram a referida portaria, a qual afetava inclusive a censura e aos seus próprios jornais.

No rio de delegados da Repartição Sanitária Pan-Americana

RIO, 21 (Asapress) — Chegaram ontem a esta capital, procedentes dos Estados Unidos, os srs. Eryin Birchorn, Eamon Rodrigues e Benjamin Blood, delegados da Repartição Sanitária Pan-Americana, com a incumbência de entrar em entendimento com as autoridades brasileiras para a instalação em nosso país do Centro Pan-Americano sobre Febre Aftosa. O sr. Eryin Birchorn, especialista de renome internacional, é futuro diretor do importante órgão de pesquisas que combatem a doença que tantos sacrificios causam aos rebanhos, exibido ao sr. João Cleofas, as plantas elaboradas pela repartição sanitária Pan-Americana e destinadas às edificações que compõem o Centro de grandes estudos, inicialmente de 225 mil dólares serão ali distribuídas para os trabalhadores que entram na fase prática.

Ficou estabelecido que provisoriamente o Centro de Febre Aftosa será instalado nas dependências do Instituto de Biologia Animal, em Deodoro e já com acordos para o primeiro dia de funcionamento, no dia 2 de maio, no máximo, já o Centro estará em funcionamento. Simultaneamente, técnicos do Ministério da Agricultura e os componentes da delegação da Repartição Sanitária Pan-Americana promoverão a escolha da localização do Centro.

NA CAMARA FEDERAL

Sugerido um plebiscito sobre se deve ou não ser regulamentado o jogo

ADIADA A VOTAÇÃO DO PROJETO DO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 21 ("Correio") — A Câmara dos Deputados aprovou um requerimento do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira pedindo a nomeação de uma comissão para levar as felicitações da Casa ao ex-presidente da República pela passagem de seu aniversário natalício. O requerimento, a respeito do qual falaram, favoravelmente, os srs. Flores da Cunha, Adroaldo Mesquita da Costa, Félix Valois e Maurício Jospert, em nome da oposição do sr. Antonio Maria de Correia, que atacou veementemente o governo passando, salientando que o general Eurico Gaspar Dutra só respeitou a Constituição por não ter sido forçado a fazê-lo, o contrário, citando a tentativa frustrada de intervenção no Piauí. O mesmo verificou-se em relação a São Paulo — disse o orador udestista. Para aquele Estado, como para o Piauí, foram tomadas as medidas de caráter militar: forças vigorosas, porém, se opuseram a esses intentos. Em suma, o sr. Gaspar Dutra não era um amigo da lei e da Constituição. Esta — frisou o sr. Antonio Maria de Correia — não foi rasgada por ele, foi apenas porque lhe faltaram forças para tanto.

Também para o deputado comunista Roberto Moreira, o ex-presidente não respeitou, como se propala, a Constituição e, portanto, não merecia louvores da Câmara para todos os efeitos, o requerimento foi aprovado, e em seguida nomeada a seguinte comissão para levar as felicitações da Câmara ao sr. Eurico Gaspar Dutra: Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Flores da Cunha e Arruda Câmara.

PLEBISCITO PARA REGULAMENTAR O JOGO

O sr. Osvaldo Moura Brasil falou sobre o projeto de sua autoria regulamentando o jogo, rejeitado pela Comissão de Justiça. Disse o referido parlamentar que não estará no Rio quando o projeto em causa vier a plenário. Por essa razão queria comunicar a Câmara que a decisão da comissão não o convenia. O remédio que julgou poder oferecer para limitar, para reduzir os efeitos do grande flagelo moral, ante a inutilidade das nossas leis e a impossibilidade dos nossos poderes, para extingui-lo, não foi o achado bom. Nada eficaz, portanto, foi sugerido em troca e a corrupção continua. Mas tão seguro está de que o povo apoia seu projeto que ousava condicionar a continuidade de seu mandato na Câmara ao seu pronunciamento decisivo: que o povo dê a sua opinião em plebiscito. Se a voz da população brasileira for em maioria contrária à regulamentação, renunciará o seu mandato.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

O presidente da Câmara adiou a votação do projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos, em virtude de não ter sido feita a distribuição de avisos do mesmo. Aproveitou-se um requerimento do padre Arruda Câmara no sentido de não haver sessão na quinta-feira próxima, dia de "Corpus Christi".

O sr. Brochado da Rocha terminou o seu discurso sobre as obras realizadas pelo governo passado no Rio Grande do Sul, reafirmando que as mesmas foram feitas com intuição puramente eleitoral.

O último orador foi o sr. Tenório Cavalcanti, que tornou no caso de Caxias. Repleto o caso das perseguições. Negou qualquer participação sua no assassinato de Homero de Carvalho. E concluiu por aceitar a sugestão do sr. Soares Filho no sentido de, em Caxias, velar pelos interesses dos perseguidos, com a ausência dele, orador.

PROJETOS

O sr. Moura Brasil encaminhou à mesa o seguinte projeto: "O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os portugueses residentes no Brasil, que se casarem com brasileiros natos, adquirirão a nacionalidade brasileira, salvo se, no ato do casamento, declararem desejar permanecer com a nacionalidade de origem.

Art. 2.º — Os portugueses que se aplicam aos portugueses que residam no Brasil com brasileiros natos, decorrido o prazo de dois anos, adquirirão a nacionalidade brasileira, salvo se, dentro do referido prazo, declararem desejar permanecer com a nacionalidade de origem.

Art. 3.º — A presente lei aplica-se aos portugueses que entrarem legalmente no país e que tenham a sua permanência devidamente legalizada.

Art. 4.º — A presente lei será regulamentada pelo presidente da República, dentro de 180 dias, contados da data de sua publicação.

Apelo de numerosa comissão de senhoras dirigido ao governador do Estado

O chefe do Executivo declarou, em seu discurso de improviso: Sabe o governador que seu poder e sua força repousam na moralidade do governo?

Por iniciativa da Federação Mariana Feminina, compareceram domingo último, às 16 horas, no Palácio dos Campos Eliseos, mais de mil senhoras e senhoritas, pertencentes aquela organização, as quais se fizeram acompanhar por monsenhor João Batista de Carvalho e padre Carlos Marcondes Nitsch.

Governador Lucas Nogueira Garcez, que acaba de regressar do interior, achava-se acompanhado de sua ex-mulher, e de sua ex-mulher, recebendo a numerosa comissão nos jardins do palácio governamental.

Ali, perante o chefe do Executivo, fez uso da palavra, inicialmente, mons. João Batista de Carvalho, que declarou que "a mulher paulista se apresentava ao governador do Estado, homem de proba, administrador capaz, de rara energia, para externar a sua exaltação, em defesa da dignidade da mulher paulista", diante da criminalidade que se manifesta em São Paulo. Falou o orador sobre os sentimentos das senhoras paulistas, ricas e pobres e disse que aquela representação ali se achava para agradecer ao governador Lucas Nogueira Garcez tudo o que vem fazendo em defesa da moralidade.

Seguiu-se com a palavra a sr. d. Vera Athayde Pereira, que se referiu aos problemas da moral social e apontando os males que hoje cercam a sociedade, em particular os núcleos populares, como São Paulo.

RIO, 21 (Asapress) — O ministro da Guerra baixou aviso recomendando aos comandantes de Regiões, diretores e chefes de repartições que emprestem apoio à realização das Páscaras dos Militares, que a União Católica dos Militares celebra anualmente.

Não há perigo de vir a faltar trigo

RIO, 21 (Asapress) — O vice-presidente da C.G.P. declarou hoje que, ao contrário do noticiado, não há perigo de vir a faltar trigo no Rio ou em qualquer outro ponto do país ou de voltarmos ao pão misto. Assegurou que as conversações com a Argentina, para que esse país complete a quota de 1.250.000 toneladas que nos prometeu, está sendo curso com o mais absoluto êxito.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Aplicação do Regimento interno APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

De acordo com o deliberado pelo Plenário quando foi submetido, há pouco, à sua apreciação o projeto de resolução relativo ao Regimento Interno da Assembleia, termina hoje a fase para a apresentação de emendas. E de se esperar que todos os parlamentares que ainda tenham sugestões a fazer à futura lei interna do Poder Legislativo observem, rigorosamente, o prazo marcado, não mais criando dificuldades quando o projeto estiver na pauta dos trabalhos.

Alas, deve-se acentuar que foi uma verdadeira liberalidade da Mesa permitir que a discussão tomasse o caminho que tomou, chegando a alterar, por completo, o que já estava realizado.

O substitutivo do Regimento apresentado entrava todas as emendas apresentadas, e organizado com a atenção e cuidado merecidos da Comissão Especial designada para esse fim, era, na realidade, o trabalho que subsistia, a despeito de todos.

Durante quatro anos, em Plenário, particularmente, pela imprensa e rádio, reclamou-se um Regimento Interno que pudesse atender a todas as necessidades do trabalho da Assembleia, devidamente atualizado, permitindo à Mesa disciplinar, como deve, as atividades que se desenvolvem no Poder Legislativo.

Reconhecendo essa necessidade, que ficou assim constituída: presidente Cirilo Junior; vice-presidente Cunha Bueno, Antonio Feliciano e Ferreira Kefer; secretário geral, Ulisses Silveira Guimarães; tesoureiro, João Pacheco Chaves.

Ficou resolvido que o P.S.D. tratará, imediatamente, da reestruturação dos diretores do interior, cabendo essa tarefa aos membros do Conselho Estadual do Partido, de acordo com a zona de influência de cada um.

Falou-se no caso da impugnação da diplomação do sr. Novelli Junior, não tendo, entretanto, o assunto merecido muita atenção, porque a impugnação havia sido retirada pelo P.S.P.

Como o governador Lucas Nogueira Garcez se encontrava fora da capital, a visita que lhe seria feita pelo Diretor do Partido foi adiada para amanhã. Nessa oportunidade, os dirigentes possivelmente darão conhecimento ao chefe do Executivo dos resultados da convenção partidária e reafirmarão sua solidariedade e apoio que lhe vêm sendo dados.

RETIRADO O RECURSO

Ovuido a respeito do recurso impetrado pelo Partido Social Progressista, contrário à diplomação do deputado Novelli Junior, declarou-nos o líder situacionista, deputado Paulo Teixeira de Camargo:

"Efectivamente, meu Partido deliberou retirar o recurso impetrado junto à Justiça Eleitoral, em virtude de motivos vários, que seria extenso enumerar. Na sexta-feira passada, dia 18 do corrente, na reunião do Diretorio Estadual do P.S.P., ventila-

Aspectos da vida norte e sul-americana

No próximo dia 29 de maio, às 20.30 horas, no salão "Joquim Nabuco" da Casa Roosevelt, a União Cultural Brasil-Estados Unidos dará início ao Curso de Difusão Cultural sobre "Aspectos da Vida Norte e Sul-Americana", que constará de uma série de sete conferências ilustradas com projeções de diapositivos, proferidas por miss Florence Arquin. Nesse dia a conferencista abordará o tema "Inverno em Vermont".

Miss Florence Arquin, perita em fotografias e educação visual, em 1945/46 foi comissionada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos e nessa época iniciou uma coleção de diapositivos coloridos de monumentos históricos e da vida do Equador, Peru, Bolívia e Brasil. Essa coleção é conservada pelo Museu Metropolitano de Arte, de Nova York. Miss Arquin tem feito inúmeras conferências nos Estados Unidos e em vários países latino-americanos, e está agora comissionada pelo Departamento de Estado para proferir palestras em centros culturais da América do Sul.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIACAO PAULISTA DOS CIRURGIAOS DENTISTAS — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede da Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas, uma conferência ilustrada com um filme sobre a organização e funcionamento da cátedra operatoria dental da Faculdade de Odontologia da Universidade de Buenos Aires.

Após a exibição da película será realizada uma mesa redonda da qual participarão o prof. Gustavo A. Camargo, titular da cátedra, e seus auxiliares Manuel S. Lucas, Armando Reil, Alfredo J. Castro, e Roberto Orofino, que recentemente visitam o nosso Estado.

JORNALISTA MELO NCGUEIRA

A data de ontem assinalou o transcurso do primeiro aniversário do nascimento do jornalista Mele Nogueira, conhecida figura da nossa imprensa, conhecida que foi por longo tempo pertencente ao corpo redatorial deste jornal, do qual foi secretário e crítico de artes.

Jornalista, advogado e escritor, distinguia-se nessas profissões, quando se tivesse consagrado mais a primeira.

Fundador da Associação Paulista de Imprensa, participou igualmente do movimento de fundação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, cuja presidência ocupou, sendo até o seu desaparecimento, que se verificou num desastre automobilístico, presidente do Conselho Superior dessa última associação de classe.

Era membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, do Conselho de Genealogia e de outras instituições culturais, do país e do estrangeiro, tendo Mele Nogueira deixado vasta biblioteca e muitos escritos esparsos em jornais e revistas, a maioria dos quais sobre São Paulo antigo, e também a passagem do primeiro aniversário de sua morte.

Associação Paulista de Imprensa e Associação Paulista de Escritores, Mele Nogueira celebrava missas por sua alma, ontem, às 10 horas, na Igreja de São Antonio, a graça do Patriarca, sendo oficiante monsenhor Paulo Aurélio Cavalcanti Freire, destacada figura da imprensa católica e capelão da Força Policial do Estado.

Logo após o ofício fúnebre, que esteve bastante concorrido, compareceram elementos de relevo na magistratura, na literatura, na sociedade, na imprensa, na ciência e na arte, para prestar o último tributo ao homem de imprensa.

lei o assunto, expondo aos meus pares a situação.

Havia recebido, no último dia de prazo para oferecimento do recurso, uma solicitação de correções dos relatórios do Rio para que desse aquele recurso. E' evidente que não poderia deixar de atender aquela solicitação, no pressuposto de que era partida da direção nacional. Posteriormente, no sábado, me entendi telefonicamente com o chefe nacional do Partido, que se acha em Nova York, e dele ouvi a declaração de que o seu pensamento havia sido mal compreendido pelos seus correligionários do Rio de Janeiro, e que deferia ao Diretorio Estadual do Partido a solução do assunto. Este, reunido, decidiu pela retirada do recurso.

Foi o que fiz ontem, às 13 horas, apresentando ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral o pedido de desistência."

CONCURSO

O sr. Valentim Amaral entregou ontem à Mesa o seguinte requerimento: "Requerio à Mesa desta Assembleia seja oficiado no sr. governador do Estado para que esta autoridade se digno de informar qual o motivo determinante de não ter sido, até a presente data, realizado o concurso para escrivães de polícia."

NO PARLAMENTO

Espera-se para breve a convocação do sr. Cirilo Junior, para a Câmara Federal, como primeiro suplente da bancada possedida por ele. Para tanto deve se licenciar o sr. Antonio Feliciano que viria ocupar uma secretaria em São Paulo, não sendo assento ali, ainda, qual seria a pasta que teria como titular o político sanista.

SECRETARIA DA JUSTICA

O senador Paulo Cardoso, membro da Comissão de Justiça, do Senado, esteve, ontem, em conferência com o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça. O referido parlamentar, que procurou conhecer as bases da Coligação Interpartidária, fez sinceros elogios aquela coligação que, afirmou, trará grandes benefícios à São Paulo.

Esteve, ontem em conferência com o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, o sr. Cesar Vermeij, senador federal por S. Paulo.

NOTAS DE ARTE

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — Acha-se instalada na Galeria de Arte Martin Jules, a rua Barão de Iguape, 215, uma exposição de trabalhos de pintores nacionais e estrangeiros. O certame pode ser visitado, diariamente, das 2 às 23 horas.

I. A. FAGUNDES — Continua instalada na Galeria Rio Branco, a rua Barão de Iguape, 140, uma exposição do pintor I. A. Fagundes. O certame pode ser visitado, diariamente, das 2 às 23 horas.

EXCURSÕES

A União dos Servidores Públicos oferecerá um programa de excursões para o mês de julho, incluindo duas viagens ao Rio de Janeiro, uma ao Estado do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e outra à Foz de Iguaçu, pelo Rio Paraná.

Os professores e funcionários não pertencentes ao quadro social não poderão inscrever-se mediante apresentação escrita de um socio da União dos Servidores Públicos. Os interessados serão atendidos, diariamente, no 1.º andar, à rua José Bonifácio, 29, 2.º andar, tel. 32-2946.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARRO, 681 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alfino Arantes — Carlos de Sales — 1.º

Amândio Motta Filho — 2.º

Dele de Queiroz Telles — 3.º

Dervile Albergret — 4.º

Francisco Glycerio de — 5.º

João Soares Hungria — 6.º

Antonio de Castro Prado — 7.º

Valdomiro Lobo da Costa — 8.º

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPLENIE

Das 9.30 às 11.30 e das 11 às 17 horas, e dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas não há mais diretores atendendo diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 1.º - Tel. 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário Geral — Amândio Motta

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente das 9 às 16 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldera Brant, diretor da Secretaria.

NASCIMENTO DAS CIDADES

FRANCISCO PATI

Em artigo na revista "Notre Europe", que se publica em Strasbourg, recorda o sr. Albert Mousset a origem das capitais europeias.

Paris, como os leitores sabem, tem também o seu nascimento envolto em lendas. Foi construída, segundo uma delas, pelos troianos, e chamou-se "Paris" (Paris) em homenagem ao belo filho de Priamo, raptor de Hele-na. Sua missão, de acordo com essa versão muito divulgada na Idade-Média, seria a de conquistar "rapto", pelos séculos afora, a admiração dos outros povos. Por sinal que essa missão a grande cidade europeia a exerceu, admiravelmente, até há pouco.

Perguntará o leitor: — Até há pouco ou até hoje? O tema é bastante delicado e me obrigaria a dar novo rumo às coisas que hoje amanei com vontade de dizer aos meus amigos.

Ninguém ignora, entretanto, que a hegemonia intelectual parisiense encontrou competidores neste século, a partir da Primeira Grande Guerra, principalmente desde que os americanos perceberam a pujança do cinema falado, como instrumento de divulgação de cultura. Sob o signo da Segunda Grande Guerra, a conquista americana dos espíritos acentuou-se. Hoje os autores americanos são familiares aos alfabetizados do mundo inteiro.

Até em Paris entraram brilhantemente Steinbeck, John dos Passos, Saroyan, Faulkner, Pearl Buck, Hemingway, e tantos, tantos outros.

As festas do bi-milenário tem servido de pretexto para uma propaganda muito intensa em favor de Paris. Já no ano passado — Ano Santo — a Toscana, há muito disputada a Roma a curiosidade dos peregrinos...

Roma é outra cidade cuja origem se perde na noite da fabulação. Segundo uns, foi construída por Romulo, 753 anos antes de Cristo. Segundo outros, fundou-a Roma, filha de Ascanio. Entre os velhos historiadores existem dúvidas igualmente a respeito da data. Dizem uns que Roma foi fundada no dia 21 de abril, outros, no dia 12 de maio. São num ponto estão de acordo: a cidade nasceu na heresia depois do nascer do sol. A hora será, então, mais importante do que o dia?

Madrid, capital da Espanha, teria sido fundada por um filho do Tiberio, rei da Toscana, há 4.120 anos. Como sua mãe era "a divina Manto", o filho deu-lhe o nome à cidade. Madrid é na tradição mística, e especial-

mente na linguagem maçônica, Mantua. Seu primeiro aparecimento na história, todavia, data do ano 935 da nossa era. Foi o primeiro capital ao tempo de Felipe II. Lisboa, segunda e lendária, vem de Ulisses, e chamou-se "Oisippo". Há quem veja em "Oisippo" uma deturpação do vocábulo fenício "Allsbu", que quer dizer "estrada deliciosa". Os romanos davam-lhe o nome de Felicitas Julia, em honra de Júlio César. Tornou-se capital e residência real no século III, com Afonso III.

O sr. Albert Mousset passa em revista Atenas, Bizâncio, Viena, Budapeste, Belgrado, Praga, Sofia, Bucarest, Varsovia, Berne, Berlim, Londres, Copenhague, Estocolmo, Oslo. Uma das conclusões a que chega é a seguinte: "Seria esforço inútil querer separar o que existe nas velhas crônicas de história e de lenda. A verdade, não obstante, é que a maior parte das cidades que, por predestinação, se tornaram capitais, tiveram um passado pre-histórico, o qual, embora sem documentos nem testemunhas, explicaria a sua origem".

São Paulo, cujo IV Centenário comemoramos em breve, nasceu há quatrocentos anos no sítio onde hoje se encontra o velho prédio da Secretaria de Educação. José Mariano Filho, almeçando comigo e com Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, há uns dez anos, se tanto, em restaurante desta Capital, dizia, cheio de entusiasmo por São Paulo:

— É a única cidade do mundo que pode dizer ao estrangeiro: Eu nasci aqui, apontando o lugar exato.

Tema, por outro lado, a felicidade de não ter a lenda pretendida invadir os domínios da história, com relação ao seu nascimento. Sabemos a data e conhecemos os nomes dos fundadores.

Quatro séculos, na vida de uma cidade, são quatro horas na vida de um homem. Talvez menos. Fomes nós que crescemos demais. A culpa é exclusivamente de São Paulo. O seu quarto centenário é, sob o ponto de vista da importância material e cultural da nossa terra no Continente, quase um milênio. O estrangeiro chega, toma um automóvel em Congonhas, desce em qualquer ponto da cidade, vê o nosso panorama de civilização e progresso, arregala os olhos e exclama:

Só quatrocentos anos? Só quatrocentos anos? É por esse motivo que a data precisa ser comemorada com um brilho proporcional ao nosso desenvolvimento.

NOTAS E COMENTÁRIOS

NOVA AMEAÇA À LAVOURA

Notícias do Sul Informam que uma grande nuvem de acridídeos está causando novamente devastações terríveis às plantações de várias províncias argentinas. É um acontecimento que sempre nos deixa alarmados, pois os gafanhotos costumam tomar o rumo do Norte e invadir terras brasileiras, o que já aconteceu há dois anos, dando-nos intenso trabalho e não poucos prejuízos.

O governo federal, segundo consta, tomou as providências que se faziam necessárias em face da ameaça e alertou os seus funcionários destacados no Rio Grande do Sul sobre as cautelas requeridas em face do perigo. Na verdade, todo cuidado é pouco em tal emergência, pois bem sabemos quão difícil e custoso se torna manter um serviço de extermínio depois de assolada pela praga uma região qualquer.

Aliás, devido à frequência desses surtos do terrível flagelo, toda a zona fronteiriça deveria possuir um equipamento especializado para o combate aos acridídeos, em caráter permanente, a fim de possibilitar o procedimento imediato no caso de uma invasão. E são vários os processos modernos de que dispõem hoje os técnicos agrícolas.

Nos casos brasileiros, cuja moeda vem sendo corroída há muito tempo pela insidiosa moléstia inflacionária, o papel preponderante da política financeira e monetária da União, sua influência direta e dominante nos mercados de valores, têm reflexos profundos não só no crédito do governo federal, como também no dos governos estaduais. É bem exato que a responsabilidade do governo central nessa questão, como em outras de orientação econômica, é de um condicionamento. Ela pode ser compreendida como o estabelecimento de limitações, ou como a estimulação de certas tendências que, em cada caso, são coloridas e formuladas segundo as próprias peculiaridades locais.

Assim, por exemplo, observa-se no caso particular do crédito do Estado de São Paulo, nestes últimos anos da vida brasileira, um complexo de fatores influentes, provindos das duas esferas de autoridades, ou seja do governo da União e de sua política monetária e financeira, do governo do Estado e da gestão das finanças estaduais. Difícil se não impossível, seria a exata definição desses fatores influentes. Entretanto, pode-se afirmar que os fatores de origem federal atuam sobre todos os valores econômico-financeiros, ao passo que os que provêm do próprio governo local têm atuação necessariamente local, com reflexos secundários sobre os demais valores, segundo seu "peso" na conjuntura do país, como é o caso da posição de São Paulo em relação ao Brasil.

Uma corrida dólhos pelas estatísticas do Relatório da BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO nos oferece um verdadeiro panorama do que aconteceu com o crédito do Estado de São Paulo, a mais rica e poderosa província brasileira, aquela que representa, pelas suas atividades em todos os setores da produção e da distribuição, a metade do Brasil. Nos dezesseis anos de transações registradas pela Bolsa, seu movimento passou de Cr\$ 204.648.182,00 em 1934, para Cr\$ 1.451.224.500,00 em 1950, em ritmo crescente mas suave até 1942, quando acelerou-se, para atingir o máximo de expansão em 1949, com um total de Cr\$ 1.498.443.228,00 de transações.

Nessa primeira aproximação do problema, notaremos: — 1.º — que o movimento de desenvolvimento do mercado imobiliário paulista assumiu pequenos recuos, em 1935, 1937, 1939, 1944, 1947 e 1950, quando as transações registradas somaram quantias menores do que no exercício prévio, seja no valor nominal ou venal; 2.º — que houve uma evolução de forma ondulatória na relação entre o valor venal e nominal dessas transações, de modo que apresentava, em 1934, o índice de 90,64 %, para subir paulatinamente até 115,83 %, em 1943, e decrescer pouco a pouco até o "fundo" mínimo de 64,90 % em 1949. Em 1950, especialmente nos últimos meses do ano, a reação se fez sentir, para dar a média de valor venal correspondente a 68,74 % do valor nominal respectivo.

Para melhor apreciação dos leitores, vejamos mais de perto essa interessante evolução, ano por ano:

VALOR DAS VENDAS

Ano	Nominal	Venal	Fatos Notáveis
1934	204.648.182,00	90,64	Rev. Comunista
1935	100,00	92,14	
1936	100,00	92,82	
1937	100,00	94,17	Estado Novo
1938	100,00	95,84	
1939	100,00	96,84	Guerra Mundial
1940	100,00	99,28	

O FOGO SAGRADO

No discurso de S. José dos Campos fez o sr. presidente Getúlio Vargas referências amargas ao governo do sr. general Eurico Dutra.

"Durante a administração anterior — disse — muitas obras públicas, que já haviam sido inauguradas no meu governo, foram reinauguradas, para que outros colhessem os louros de uma iniciativa que não tiveram; enquanto isso, outros empreendimentos, que o meu governo já tinha iniciado, foram paralisados, ou tiveram o seu ritmo sensivelmente diminuído. Mas o povo sabe fazer justiça; e o atual governo não perde tempo em demonstrações de fachada. Todas as realizações de interesse público, que foram interrompidas, e as que tiveram o seu ritmo diminuído serão incrementadas — para que não tardem mais os benefícios de delas escaparem os brasileiros".

Inda há pouco, nestas mesmas colunas, tivemos ocasião de condenar, nas realizações de governo, as "soluções de continuidade".

Nem todas as obras que interessam ao bem-estar coletivo podem ser concluídas dentro do prazo de um período presidencial. Nos Estados o período governamental é de quatro anos. Tomemos um exemplo de obra cuja realização tem de atravessar necessariamente vários governos: a retificação do Tietê. Sonho velho dos paulistas, começou a ser transformado em realidade sob a administração de Pires do Rio, que mandou elaborar estudos e projetos. Entrou em execução, no entanto, muitos anos mais tarde, em 1938, quando prefeito da capital o sr. Prestes Maia. Continua até hoje. Durante vários anos estiveram as obras paralisadas e segundo se divulgou pela imprensa a draga importada com tanta dificuldade pela Prefeitura encalhou no fundo do rio e nunca mais a tiraram de lá.

Tendo sido ativamente reiniciadas na administração anterior, espera-se que venham a ser concluídas para as festas do IV Centenário.

Escrevendo sobre esse importante assunto tivemos ensejo de elogiar a iniciativa do "plano quadrienal", lançada pelo sr. professor Nogueira Garcez, governador de São Paulo. Um plano é o que antigamente se chamava uma plataforma. É o roteiro administrativo. O governo sabe e diz o que quer fazer e conta para esse fim com a solidariedade do poder Legislativo, ao qual incumbem fornecer-lhe verba para os serviços. Os trabalhos são iniciados. Aliás, governar é trabalhar sem a preocupação de chegar ao fim o mais depressa possível. A história do facho sagrado que à mão dos ma-

ratonistas não se apaga nunca é apenas um símbolo da continuidade que deve existir entre as gerações, e, por conseguinte, entre os governos. A glória de ter iniciado é tão grande quanto a de ter continuado e bem assim quanto a de ter concluído. O sr. Fábio Prado iniciou o Estádio do Pacaembu. No dia em que o sr. Prestes Maia o inaugurou, sob a Interventoria Federal de 1938-1941, um lugar de honra na tribuna oficial estava reservado ao dono da iniciativa!

O sr. presidente Getúlio Vargas, ao queixar-se da administração anterior, que deixou no abandono várias de suas iniciativas, lavrou a condenação, não do sr. general Eurico Dutra propriamente dito e sim de todos os presidentes, quer da República, quer dos Estados, que param no meio do caminho.

Uma administração é uma sucessão ininterrupta de iniciativas através dos períodos presidenciais. Se fosse preciso apagar, de quatro em quatro, nos Estados, de cinco em cinco anos, na República, as realizações de governo, o Brasil estaria sempre recomendo a vida, governar seria encher, como as Danaides, um vaso sem fundo. O que se renova de cinco em cinco ou de quatro em quatro anos é o entusiasmo, o espírito de iniciativa, a vontade de trabalhar, o espírito de emulação, o devotamento à causa pública. A obra administrativa é o resultado de um encadeamento de atos em forma de corrente. A cada administrador novo caberá engatar um novo elo. Cabe, efetivamente, aos chefes que se revezam nos Campos Eliseos ou no Catete, concluir o que encontraram começado e começar o que outros deverão concluir.

O próprio sr. Getúlio Vargas, que ora se volta contra o seu antecessor, entrou no Catete, em 1930, com ímpetos arrasadores, querendo destruir tudo o que estava feito. Verificou, no entanto, em breve tempo, que valia mais a pena continuar do que destruir. Esse deve ser, aliás, o grande "slogan": continuar em vez de destruir. As administrações que "continuam" realizações encontradas no meio do caminho ligam o seu nome a obra tanto como os que a terão de concluir um dia. A lei do governo é a lei da vida: o progresso é uma sucessão de esforços e não, apenas, o resultado de um esforço exclusivo e único. Não fomos nós que fundamos São Paulo. Isso aconteceu quatro séculos antes de nós. Somos nós, no entanto, que fazemos jus às tradições da cidade, contribuindo com o nosso quinhão de trabalho e de inteligência para o esplendor atual.

O queixa do sr. presidente Getúlio Vargas é antes uma advertência.

las com o fim de defender a terra, contribuindo para a diminuição dos empreendimentos agrícolas e o superpovoamento das cidades, de consequências muito conhecidas.

Infelizmente, apesar da "terra ser chã e mui formosa" — na frase do escravidão da armada de Cabral, não basta plantar porque tudo dá; é preciso contar com a devastação das pragas e defender as lavouras com o mesmo demorido que os colonizadores demonstraram na república nos aventurosos que colhiam as terras de Santa Cruz...

Como se não bastasse a praga dos "tubarões" e de outras que afligem o nosso povo, danificando-lhe o patrimônio e abalando-o moralmente, ainda aparecem ganhadores na vizinhança ameaçados de novos golpes de economia nacional! Não falta mais nada...

Temos, entretanto, em casa, o bastante com que nos divertirmos nessa matéria: — é a saúva, a velha praga que tanto impressionou Saint Hilaire e inspirou-lhe aquele conhecido dilema "Ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil"; temos a decantada broca do café, que está convertida num mal crônico; a lagarta rosada, o fungo do milho, o mosaico da cana, a tristeza da laranja, etc. pragas que desafiam os esforços do pessoal do Instituto Biológico e lançam o desanimo no espírito de muitos entu-

siastas da exploração da terra, contribuindo para a diminuição dos empreendimentos agrícolas e o superpovoamento das cidades, de consequências muito conhecidas.

Infelizmente, apesar da "terra ser chã e mui formosa" — na frase do escravidão da armada de Cabral, não basta plantar porque tudo dá; é preciso contar com a devastação das pragas e defender as lavouras com o mesmo demorido que os colonizadores demonstraram na república nos aventurosos que colhiam as terras de Santa Cruz...

Como se não bastasse a praga dos "tubarões" e de outras que afligem o nosso povo, danificando-lhe o patrimônio e abalando-o moralmente, ainda aparecem ganhadores na vizinhança ameaçados de novos golpes de economia nacional! Não falta mais nada...

Temos, entretanto, em casa, o bastante com que nos divertirmos nessa matéria: — é a saúva, a velha praga que tanto impressionou Saint Hilaire e inspirou-lhe aquele conhecido dilema "Ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil"; temos a decantada broca do café, que está convertida num mal crônico; a lagarta rosada, o fungo do milho, o mosaico da cana, a tristeza da laranja, etc. pragas que desafiam os esforços do pessoal do Instituto Biológico e lançam o desanimo no espírito de muitos entu-

siastas da exploração da terra, contribuindo para a diminuição dos empreendimentos agrícolas e o superpovoamento das cidades, de consequências muito conhecidas.

Infelizmente, apesar da "terra ser chã e mui formosa" — na frase do escravidão da armada de Cabral, não basta plantar porque tudo dá; é preciso contar com a devastação das pragas e defender as lavouras com o mesmo demorido que os colonizadores demonstraram na república nos aventurosos que colhiam as terras de Santa Cruz...

Como se não bastasse a praga dos "tubarões" e de outras que afligem o nosso povo, danificando-lhe o patrimônio e abalando-o moralmente, ainda aparecem ganhadores na vizinhança ameaçados de novos golpes de economia nacional! Não falta mais nada...

Temos, entretanto, em casa, o bastante com que nos divertirmos nessa matéria: — é a saúva, a velha praga que tanto impressionou Saint Hilaire e inspirou-lhe aquele conhecido dilema "Ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil"; temos a decantada broca do café, que está convertida num mal crônico; a lagarta rosada, o fungo do milho, o mosaico da cana, a tristeza da laranja, etc. pragas que desafiam os esforços do pessoal do Instituto Biológico e lançam o desanimo no espírito de muitos entu-

siastas da exploração da terra, contribuindo para a diminuição dos empreendimentos agrícolas e o superpovoamento das cidades, de consequências muito conhecidas.

Infelizmente, apesar da "terra ser chã e mui formosa" — na frase do escravidão da armada de Cabral, não basta plantar porque tudo dá; é preciso contar com a devastação das pragas e defender as lavouras com o mesmo demorido que os colonizadores demonstraram na república nos aventurosos que colhiam as terras de Santa Cruz...

Como se não bastasse a praga dos "tubarões" e de outras que afligem o nosso povo, danificando-lhe o patrimônio e abalando-o moralmente, ainda aparecem ganhadores na vizinhança ameaçados de novos golpes de economia nacional! Não falta mais nada...

Temos, entretanto, em casa, o bastante com que nos divertirmos nessa matéria: — é a saúva, a velha praga que tanto impressionou Saint Hilaire e inspirou-lhe aquele conhecido dilema "Ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil"; temos a decantada broca do café, que está convertida num mal crônico; a lagarta rosada, o fungo do milho, o mosaico da cana, a tristeza da laranja, etc. pragas que desafiam os esforços do pessoal do Instituto Biológico e lançam o desanimo no espírito de muitos entu-

siastas da exploração da terra, contribuindo para a diminuição dos empreendimentos agrícolas e o superpovoamento das cidades, de consequências muito conhecidas.

Infelizmente, apesar da "terra ser chã e mui formosa" — na frase do escravidão da armada de Cabral, não basta plantar porque tudo dá; é preciso contar com a devastação das pragas e defender as lavouras com o mesmo demorido que os colonizadores demonstraram na república nos aventurosos que colhiam as terras de Santa Cruz...

Como se não bastasse a praga dos "tubarões" e de outras que afligem o nosso povo, danificando-lhe o patrimônio e abalando-o moralmente, ainda aparecem ganhadores na vizinhança ameaçados de novos golpes de economia nacional! Não falta mais nada...

Temos, entretanto, em casa, o bastante com que nos divertirmos nessa matéria: — é a saúva, a velha praga que tanto impressionou Saint Hilaire e inspirou-lhe aquele conhecido dilema "Ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil"; temos a decantada broca do café, que está convertida num mal crônico; a lagarta rosada, o fungo do milho, o mosaico da cana, a tristeza da laranja, etc. pragas que desafiam os esforços do pessoal do Instituto Biológico e lançam o desanimo no espírito de muitos entu-

siastas da exploração da terra, contribuindo para a diminuição dos empreendimentos agrícolas e o superpovoamento das cidades, de consequências muito conhecidas.

Infelizmente, apesar da "terra ser chã e mui formosa" — na frase do escravidão da armada de Cabral, não basta plantar porque tudo dá; é preciso contar com a devastação das pragas e defender as lavouras com o mesmo demorido que os colonizadores demonstraram na república nos aventurosos que colhiam as terras de Santa Cruz...

Como se não bastasse a praga dos "tubarões" e de outras que afligem o nosso povo, danificando-lhe o patrimônio e abalando-o moralmente, ainda aparecem ganhadores na vizinhança ameaçados de novos golpes de economia nacional! Não falta mais nada...

Temos, entretanto, em casa, o bastante com que nos divertirmos nessa matéria: — é a saúva, a velha praga que tanto impressionou Saint Hilaire e inspirou-lhe aquele conhecido dilema "Ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil"; temos a decantada broca do café, que está convertida num mal crônico; a lagarta rosada, o fungo do milho, o mosaico da cana, a tristeza da laranja, etc. pragas que desafiam os esforços do pessoal do Instituto Biológico e lançam o desanimo no espírito de muitos entu-

siastas da exploração da terra, contribuindo para a diminuição dos empreendimentos agrícolas e o superpovoamento das cidades, de consequências muito conhecidas.

Infelizmente, apesar da "terra ser chã e mui formosa" — na frase do escravidão da armada de Cabral, não basta plantar porque tudo dá; é preciso contar com a devastação das pragas e defender as lavouras com o mesmo demorido que os colonizadores demonstraram na república nos aventurosos que colhiam as terras de Santa Cruz...

Como se não bastasse a praga dos "tubarões" e de outras que afligem o nosso povo, danificando-lhe o patrimônio e abalando-o moralmente, ainda aparecem ganhadores na vizinhança ameaçados de novos golpes de economia nacional! Não falta mais nada...

Temos, entretanto, em casa, o bastante com que nos divertirmos nessa matéria: — é a saúva, a velha praga que tanto impressionou Saint Hilaire e inspirou-lhe aquele conhecido dilema "Ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil"; temos a decantada broca do café, que está convertida num mal crônico; a lagarta rosada, o fungo do milho, o mosaico da cana, a tristeza da laranja, etc. pragas que desafiam os esforços do pessoal do Instituto Biológico e lançam o desanimo no espírito de muitos entu-

fabrículas. Guardou de tudo impressão lisonjeira. O nosso esforço e a nossa capacidade de trabalho foram bem apreciados pelo escritor-deputado. Humberto de Campos acabava de ser reeleito deputado federal pelo Estado do Maranhão. Sua viagem a São Paulo teve cunho político. Assim, pelo menos, registra o seu "Diário Secreto".

É um gênero literário muito apreciado, o "livro de memórias". Assim como o chamado "conto do vigário" existem invariavelmente dois criminosos, o que o passa e o que o recebe, a literatura de reminiscências postumas conta mais com a curiosidade do leitor do que propriamente com a malícia do escritor. Somos nós, em verdade, que queremos descobrir a opinião do extinto sobre pessoas, livros ou coisas que conhecemos. Lendo as recordações de Sarah Bernhardt, de Isadora Duncan, de George Sand, preocupamos menos o que eles poderiam ter feito do que aquilo que fizeram os seus contemporâneos.

As resções de cada uma das interessantes memórias em função das razões dos homens do seu tempo. Lendo George Sand, por exemplo, queremos saber coisas da intimidade de Musset e Chopin, duas das grandes paixões da autora de "Indiana".

É tudo perfeitamente exato o que esses livros contam? Os jornalistas parisienses reuniram-se à mesa de um jantar, há pouco tempo, em torno de Marguerite Deval, que completava na ocasião oitenta anos de idade. Marguerite Deval anunciou a existência de seu "diário secreto".

— É verdade — perguntou um dos convivas — que você conta tudo o que viu?

Respondeu a artista francesa: — Sem dúvida, tudo o que vi. Não se esqueçam, porém, de que fui obrigada, em minha longa existência, a fechar os olhos para muita coisa...

Dina Galli, outra artista quase octogenária, recém-falecida em Roma, criadora na Itália de "La Dame de chez Maxim", nasceu nos bastidores de um teatro e começou a trabalhar no palco aos quatro anos de idade. Aconselharam-lhe várias vezes a escrever as suas memórias. A um dos amigos mais insistentes respondeu:

— Prefiro contar-las de viva voz: — quando uma comediante escreve, pensa ainda na platéia e "maquilha" o texto.

A referência de Dina Galli a "maquilar" dos livros escritos por artistas do palco entendendo-se a quase todos os autores de memórias. Quem escreve memórias, escreve para ser lido depois de morto: — nessas condições, "prepara-se" espiritualmente para isso.

Os jornalistas parisienses reuniram-se à mesa de um jantar, há pouco tempo, em torno de Marguerite Deval, que completava na ocasião oitenta anos de idade. Marguerite Deval anunciou a existência de seu "diário secreto".

— É verdade — perguntou um dos convivas — que você conta tudo o que viu?

Respondeu a artista francesa: — Sem dúvida, tudo o que vi. Não se esqueçam, porém, de que fui obrigada, em minha longa existência, a fechar os olhos para muita coisa...

Dina Galli, outra artista quase octogenária, recém-falecida em Roma, criadora na Itália de "La Dame de chez Maxim", nasceu nos bastidores de um teatro e começou a trabalhar no palco aos quatro anos de idade. Aconselharam-lhe várias vezes a escrever as suas memórias. A um dos amigos mais insistentes respondeu:

— Prefiro contar-las de viva voz: — quando uma comediante escreve, pensa ainda na platéia e "maquilha" o texto.

A referência de Dina Galli a "maquilar" dos livros escritos por artistas do palco entendendo-se a quase todos os autores de memórias. Quem escreve memórias, escreve para ser lido depois de morto: — nessas condições, "prepara-se" espiritualmente para isso.

Os jornalistas parisienses reuniram-se à mesa de um jantar, há pouco tempo, em torno de Marguerite Deval, que completava na ocasião oitenta anos de idade. Marguerite Deval anunciou a existência de seu "diário secreto".

— É verdade — perguntou um dos convivas — que você conta tudo o que viu?

Respondeu a artista francesa: — Sem dúvida, tudo o que vi. Não se esqueçam, porém, de que fui obrigada, em minha longa existência, a fechar os olhos para muita coisa...

Dina Galli, outra artista quase octogenária, recém-falecida em Roma, criadora na Itália de "La Dame de chez Maxim", nasceu nos bastidores de um teatro e começou a trabalhar no palco aos quatro anos de idade. Aconselharam-lhe várias vezes a escrever as suas memórias. A um dos amigos mais insistentes respondeu:

— Prefiro contar-las de viva voz: — quando uma comediante escreve, pensa ainda na platéia e "maquilha" o texto.

A referência de Dina Galli a "maquilar" dos livros escritos por artistas do palco entendendo-se a quase todos os autores de memórias. Quem escreve memórias, escreve para ser lido depois de morto: — nessas condições, "prepara-se" espiritualmente para isso.

URBANISMO PARA O POVO

ZONEAMENTO

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Engenheiro-Chefe da Divisão de Divulgação Urbanística da Prefeitura

A determinação do uso das diversas zonas do município é o que chamamos de zoneamento. Esse método de organizar o espaço urbano não começou no século. A sua implantação, entretanto, é de imperiosa necessidade e urgência em virtude da desordem que já se vem observando no desenvolvimento urbano da metrópole, não só no núcleo central mas ainda nos bairros afastados, periféricos.

Não há que negar que São Paulo antigo, de vinte anos atrás, se expandiu dentro de uma certa ordem, na distribuição de zonas. Toda a gente sabia onde estavam localizados os bairros próprios para residência, ossegados e tranquilos. A cidade de então, bem poderíamos aplicar o princípio enunciado pelo filósofo grego, de que se constroem nas cidades para proporcionar aos seus moradores segurança e felicidade. Naquela época vivíamos em São Paulo com segurança e distribuíamos de uma felicidade sem par. A nossa população era apenas de 837.810 almas.

Depois, veio o progresso rápido, o acelerado, em ritmo forçado, trazendo consigo, dentro de poucos anos, a invasão de gente de outras regiões, que aqui aportaram a procura de trabalho e melhores dias; a tendência da industrialização moderna em série, com suas máquinas aperfeiçoadas, de rendimento fantástico, que dominou por completo o espírito dos nossos capitalistas e trouxe a condensação demográfica; o transporte rápido, mecanizado, que perturbou, perturba cada vez mais, a vida das nossas ruas e estradas; a falta de habitações e espaços livres, que veio propagar o hábito de se morar em promiscuidade noiva, nos cortiços, nas polícias; as grandes estruturas de concreto armado, que modificaram a feição, tão nossa, da cidade colonial, para delatarmos sombra permanentemente na vizinhança e criar o ambiente estreito de apartamentos e escritórios sem sol; tudo, enfim, contribuiu para que São Paulo apresente o seu núcleo central e grande parte da sua zona urbana congestionadas, sem ar, vegetação e sol. Daí a preocupação dos urbanistas municipais na criação do uso de cada zona do município, no sentido de ser restabelecida ordem e disciplina na edificação e na disciplina.

A Comissão do Código de Obras, estando na fase final da parte relativa à Edificação, dará início ao estudo do zoneamento.

De outro lado, o município ganhará uma extensa região, própria para o parque industrial da Grande São Paulo, tão logo estejam concluídos os trabalhos de retificação e canalização do Tietê e para lá sejam removidas as linhas das estradas de ferro. E na e outras circunstâncias terão influência no zoneamento a ser proposto pela Comissão do Código.

Atividades do Conselho Nacional de Pesquisas

RIO, 21 (Asapress) — Os membros do Conselho Nacional de Pesquisas, reunidos em sessão, em 21 de maio, discutiram a primeira proposta para o fornecimento de ônibus elétricos. Esses veículos ao que se espera, contribuirão para solucionar o problema do tráfego. Esses ônibus podem ser também de dois andares.

Intercambio comercial lusobrasileiro

RIO, 21 (Asapress) — Com destino a Lisboa, embora hoje o embaixador de Portugal no Brasil, sr. Alvaro Farias. O objetivo dessa viagem, segundo se sabe, é estabelecer relações comerciais, mercantis e culturais entre o Brasil e Portugal, cujo acordo está reformado em junho próximo.

Onibus elétricos para o Rio

RIO, 21 (News Press) — A Secretaria de Viação da Prefeitura recebeu a primeira proposta para o fornecimento de ônibus elétricos. Esses veículos ao que se espera, contribuirão para solucionar o problema do tráfego. Esses ônibus podem ser também de dois andares.

o que tem sucedido ultimamente com inusitada frequência. Mas, quanto aos títulos públicos, considerando-se seu alto volume de negócios — o que implica em pressupor um número elevado de adquirentes — o fato só pode ser atribuído à falta de organização das vendas por parte do próprio governo do Estado.

Digna de registro é a seguinte apreciação do movimento bolsista de 1950, segundo o Relatório referido: — "Deve-se mencionar as vendas entre janeiro e outubro foram sensivelmente superiores às médias mensais de 1949 e só pelo fim do ano o movimento declinou rapidamente. A razão disso reside no aparecimento, no fim do mercado organizado de capitais, de meios de aplicação, que ofereceram vantagens muito maiores do que pudessem o volume de transações, cotadas na Bolsa. Calcula-se, em Cr\$ 920.000.000,00 no ano de 1950. Se mencionarmos ainda que a importância das emissões de capital de empresas particulares, no mesmo ano, chega a 3,72 bilhões de cruzeiros, chegamos à conclusão de que o mercado potencial de capital em São Paulo é muitíssimo maior do que as estatísticas oficiais que a nossa Bolsa revela". Sem o declarar explicitamente, a referência se destina a assinalar o efeito pernicioso do mercado paralelo de "bonus rotativos", que chegaram a produzir o rendimento fantástico de 33 % ao ano, com graves reflexos na depreciação dos demais títulos de aplicação de capitais.

Não desejo concluir estas notas sem transcrever as judiciosas recomendações para a "valorização dos títulos públicos":

1.º — Sugere-se, a quem de direito, as medidas indispensáveis a serem tomadas desde já, para a valorização dos títulos públicos, como primeiro passo para o reerguimento do Mercado de Capitais Brasileiro.

2.º — Resgate das emissões vencidas (na medida do possível). Lembremos que as obrigações de 1921 e "Tratado da Bolívia", cujos totais não ultrapassam Cr\$ 40.000.000,00 devem ser resgatados imediatamente, com amito noticiário.

3.º — Mais facilidades para se caucionar títulos públicos, nos Bancos Oficiais e nas Caixas Econômicas.

4.º — Evitar que qualquer emissão de

SÃO CARLOS
ESCLARECIMENTO

MUTILADO

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

IMPORTANTES FIRMAS DE SÃO PAULO CONDENADAS A PESADAS MULTAS

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Foi finalmente concluído o processo referente a uma partida de farinha de trigo importada irregularmente dos Estados Unidos em princípios do ano de 1949.

No dia 19 de abril daquele ano entrou no porto o navio panamenho "Eugenia", depois de acidente, com 72.181 sacos de farinha de trigo carregados em Houston.

A mercadoria começou a ser imediatamente descarregada para o armazém IV Externo, da Cia. Docas, onde começaram as firmas Della Camera Venturini & Cia. Ltda. e Mafreli Irmãos Ltda., a retirar a farinha.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, estando presentes as autoridades da Prefeitura, da Santa Casa de Misericórdia, o II Congresso de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Seção de São Paulo, com o comparecimento de cientistas estrangeiros e de outros Estados do Brasil.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Nem o Céu Perdoa — Marta Toren e James Mason — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ult. dia.

Rita

Na Noite do Crime — Ann Sheridan e Dennis O'Keefe — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ult. dia.

Rita

Nem o Céu Perdoa — Dan Dureya e James Mason — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ult. dia.

PHENIX

Nem o Céu Perdoa — James Mason e Marta Toren — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 21 e 23 horas. Ult. dia.

HOLLYWOOD

Nem o Céu Perdoa — Marta Toren — Sublime Inspiração. — Proib. 14 anos. Band. da Tela. Nas 18, 40 horas. Ultimo dia.

RADAR

Nem o Céu Perdoa — Dan Dureya e James Mason. Proib. 14 anos. Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas. Ultimo dia.

RECREIO

Queijo Suíço — Gordo e Magro — Culpa dos Pais. Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

SAMMARONE

Nem o Céu Perdoa — Marta Toren — Piratas de Capri — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 40 horas — Ultimo dia.

MARROCOS

Paixão Abrazadora — Jean Gabin e Blanchette Brunoy — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

O Inevitável — Kirk Douglas e Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO

Rua Proibida — Maureen O'Hara — Paixão de Andy Harry — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA

Paixão Abrazadora — Jean Gabin — S. Cinemat. — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

REX

Mademoiselle Fifi — Dennis Morgan — Pavor nos Bastidores — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 361 — Nacional — As 18, 50 horas.

JARAGUA

Céu Sobre o Pantano — Inês Orsini — Romance de Círculo — Esp. da Tela — Nac. As 18, 50 horas.

VOGUE

Capturado — George Raft — Nuvens de Tempestade — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

IP. PALACIO

Canção do Bosque — Gino Bechi — Piratas de Capri — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES

Arroz Amargo — Silvana Mangano e Vittorio Gassman — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.

OBERDAN

Do Amor Só o Dinheiro — Claudette Colbert — Roseana — Atual. em Revista, 198 — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS

Os Visões — Mariella Lotti — Último Milagre — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 329 — Nacional — As 13 horas.

IDEAL

Os Saqueadores — Rod Cameron — Comédia da Vida — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 330 — Nacional — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I

Tesouro Escondido — Russel Hayden — Enfermeira Delvile — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 12, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO

Amor e Ódio — John Hall — Tem Que ser Voz — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA

Vôndalo por o Rio — Fred Astaire — Curvas Sinistras — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 341 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA

A Louca Selvagem — Gale Sherwood — O Intrometido — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE

Nem o Céu Perdoa — Dan Dureya — Anjo Pecador — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO

Nem o Céu Perdoa — Marta Toren — Arrojado Embuste — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI

Flechas de Fogo — James Stewart — Você Conhece Suzie? — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II

A Louca Selvagem — Lelf Rickson — Senda do Fogo — Proib. 10 anos — Not. da Tela, 9 — Nacional — As 13, 40 horas.

STA. HELENA

Outubro Votou a Terra — Glenn Ford — Fúria de Renegado — Proib. 10 anos — Blumenau — Nacional — As 13 horas.

RECREIO

Ana Lucasta — Paulette Goddard — Sem Noivado no Front — Proib. 14 anos — Ilhas da Guanabara — Nacional — As 13 horas.

ASTER

Pisando em Bragas — Red Skelton — Sublime Ideal — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

IPE

Winchester 73 — James Stewart — Estrangulador Misterioso — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19, 30 horas.

ROXY

Rio Rita — Abbott & Costello — O Desafio de Lassie — Not. da Semana 51X19 — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

VITORIA

Vida Intima de Uma Mulher — Maureen O'Hara — O Tunnel da Morte — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 362 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI

Você me Pertence — Barbara Stanwyck — Bambú — Marcha da Vida — Nacional — As 19, 15 hs.

IMPERIAL

O Homem que Reviveu — Warner Baxter — Trama Sinistra — Proib. 10 anos — C. J. Cinemat. 386 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI

Roseana — Joanne Dru — Eram Sete Viúvas — Not. da Semana — Nac. Proib. 10 anos — As 18, 45 horas.

S. JORGE

Reinado do Crime — Fred Mac Murray — Ode Satânico — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18, 45 horas.

S. LUIZ

Na Corte do Rei Artur — Bing Crosby — Duas Vidas se Encontram — Rep. Cinedia — Nac. As 18, 45 hs.

PENHA

Barreiras de Sangue — Gail Russell — Meu Maior Amor — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 hs.



"TERROR NO PARAÍSO" — Cena de "Terror no Paraíso", com Frederic March e Betty Field nos papéis principais, e strita desta semana no Bandeirantes e circuito. Sir Cedric Hardwicke também está no elenco desta sensacional reprise da Paramount.

NOTAS SOBRE "A GATA BORRALLEIRA"

A produção de uma fita de longa metragem em desenhos animados requer uma qualidade fantástica de detalhes. Por exemplo, "A Gata Borralleira", filme de Walt Disney em Technicolor, distribuído pela RKO Home, exigiu a execução de um milhão de desenhos. Esse número inclui os desenhos preliminares e os que são necessários à filmagem da história. Mais de 125 mil fotografias foram feitas, para a obtenção do negativo final da película. Cinedia requereu seis anos de trabalho, entre planejamento e execução e realismo.

DIA 10 DO COBRETE, O MAIOR LANÇAMENTO DE UM FILME NACIONAL

"Anjo do Lodo", o filme mais discutido dos últimos tempos, é, insuperavelmente, o romance de amor de um homem e de uma mulher, retratado fielmente o drama de uma pecadora, cujo corpo formoso era admirado por todos os homens.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUÍDEAS

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquideófilos, a rua de São Bento, 220, 1.º andar, uma reunião mensal desta entidade. Haverá sorteio de plantas.



"MISSÃO NA COREIA", O NOVO CARTAZ DO PARATODOS — A Columbia está apresentando no cine Paratodos "Missão na Coreia" (A Yank in Korea), com Lon McCallister, William "Bill" Phillips, Brett King e Larry Stewart. Tendo por ambiente a luta que ora se trava na Coreia, o filme proporciona momentos de profundas emoções, em meio a cenas de grande realismo.

CALIFORNIA — Homem Marcado — Richard Conte —

Sangue Acusador — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PIOLIN — Apresenta a grandiosa revista: "Tico Tico no Fubá" — de Luiz Schlörr, tomando parte: Filhinha e Zizinha — Piolin e Pinatti — Lali — Thales Kalmar — Venus de Fogo — 2.ª semana — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana —

Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — As 17 e 21, 20 horas.

MUTILADO

MIGUEL HELOU

10

O PALMEIRAS SOUBE EXPLORAR AS FALHAS DA DEFESA DO SANTOS

O CAMPEÃO TRIUNFOU POR SEIS A DOIS — O ATAQUE DO ALVI-VERDE TEVE GRANDES MERITOS NO FEITO CONQUISTADO

— REGULAR ARBITRAGEM DE VALTER PEREIRA DINIZ

Ninguém, em sua consciência poderia admitir uma vitória do Palmeiras sobre o Santos pela extraordinária contagem de seis a dois. Isso porque o clube de Vila Belmiro é integrado por valores de porte técnico excepcional. Ainda, teria a seu favor o fato de jogar no campo de casa e de ter jogadores que foram contratados às vésperas do jogo e lançados na batalha que marcou o início da disputa da Taça "Cidade de São Paulo".

Mas, o impossível aconteceu: o gremio de Vila Belmiro não suportou a contagem, caindo derrotado pela humilhante contagem de seis a dois. Teria o Palmeiras acertado uma jogada excepcional? Não, nada disso houve. O campeão do Rio-São Paulo jogou normalmente, apresentando até certas falhas em seu conjunto. No primeiro período, por exemplo, a linha média não soube aproveitar a inépcia dos atacantes santistas, jogando bastante recuada, quando poderia tentar resolver a partida, forçando o campo contrário.

Depois de avançar-se por um tento, o alvi-verde permitiu que o Santos empatasse, assim mesmo por intermédio de um meio adversário, pois o ataque, conforme diziamos, estava desordenado.

Mas, se o Palmeiras jogou normalmente, como poderia ter vencido por uma "goledada"? — perguntará o leitor.

Muito fácil a explicação. Embora atuando mal, que o seu contendor, o Palmeiras estava encontrando dificuldades para atacar o arco contrário. A prova que o seu ataque falhou nos momentos decisivos é a conquista dos dois tentos iniciais, produto de falhas da defesa contrária e não de jogadas pré-estabelecidas. O primeiro foi obra de Nenê, que marcou contra; o segundo foi produto de uma falha de Robertinho,

que soltou uma bola de um tiro de Jair, para a cabeça de Aquiles, que não teve dificuldades para marcar. Nesse período, o Palmeiras venceu por dois a um, pois o Santos marcou por intermédio do seu meio Ivan.

O SEGUNDO PERÍODO

No segundo período, então, talvez por influência de seu técnico, os palmeirenses começaram a jogar com os seus meios avan-

çados. Naturalmente, o sistema de jogo veio melhorar a produção dos alvi-verdes, que não encontraram dificuldades para dominar completamente o antagonista, que perdeu até a noção do jogo defensivo, permitindo que os avançados contrários abrissem enormes brechas pelas quais surgiam Lininha ou Aquiles, dois excelentes infiltradores, que outra coisa não faziam a não ser fugitar a defesa antagonista.

E assim, foram surgindo os tentos que deram uma vitória malucosa ao detentor do Rio-S. Paulo.

Trunfo justo, pois foi melhor equipe em campo, sabendo aproveitar com decisão os momentos que surgiram para marcar no segundo período da luta, quando construiu definitivamente o expedito triunfo, embora, conforme dissemos, disputasse uma jornada normal.

QUADROS QUE ATUARAM

Os dois quadros atuaram assim organizados:

PALMEIRAS: Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Lima, Aquiles, Lininha, Jair e Rodrigues.

SANTOS: Robertinho; Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Ivan; Cento e Neri, Antoninho, Cilas, Odair e Tite.

MARCADORES

Aos 14 minutos, o Palmeiras abriu a contagem, graças a uma falha de Nenê, que acabou marcando contra. O Santos empatou logo a seguir, aos 16 minutos, quando Oberdan foi surpreendido pelo chute desferido por Ivan. No segundo período, Rodrigues, aos 2 minutos, Lininha aos 15, Aquiles aos 16 e Lima aos 18, encerraram a contagem a favor do Palmeiras, enquanto, Cilas, aos 41 minutos da fase derradeira conquistou o segundo ponto para o Santos.

ARBITRO

O sr. Valtér Pereira Diniz foi o árbitro. Sua atuação pode ser classificada de regular. Errou em vários lances que não serviram para alterar o andamento da partida. Soube controlar perfeitamente o jogo violento.

RENDA

A renda do prelo foi de Cr\$ 344.460,60.

C. A. São Paulo e C. Paulista de Patinação em disputa do quarto jogo do Campeonato de Hoquei

Favorito o quadro tricolor — As partidas serão travadas no ginásio do Pacaembu — Quadros

Dando sequência ao Campeonato Paulista de Hoquei, realizado hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, o 4.º jogo do 1.º turno do certame do esporte do estique e do patim, sendo contendores o C. A. São Paulo e o Clube Paulista de Patinação.

Integrado por excelentes jogadores, o quadro tricolor é apontado como franco favorito no prelo principal, devendo a falange do clube do bairro do Itaim empenhar-se com fibra para evitar uma derrota estrondosa.

O encontro entre as equipes secundárias, onde o equilíbrio de forças dos antagonistas é patente, deverá ser renhidamente disputado, defendendo o fator sorte a probabilidade de vitória.

QUADROS

Os quadros principais jogarão assim constituídos:

C. A. S. PAULO: — Jeraldo; Calo e Ferraz; Lulu, Antoninho e Lulu.

C. P. PATINAÇÃO: — Manoel; Brailio e Jamil; Osvaldo Carlos e Alvaro.

AUTORIDADES E JUIZES

Peça F. P. H. P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Italo Ciambelli.

Analador — João Maziero.

Cronometrista — Edio Sgarzi.

Juizes — Edgard Stinch, preliminar e José Carlos Martins, principal.

O jogo preliminar terá início às 20 e 30 horas, e o principal às 22.

ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA F.P.H.P.

Transcorre hoje o 3.º aniversário da fundação da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, entidade mentora do esporte do estique e do patim.

Comemorando a grata efemeridade, hoje à noite, nos intervalos dos jogos do campeonato que serão disputados entre o C. A. S. Paulo e o C. Paulista de Patinação, haverá uma demonstração das diversas modalidades do esporte do patim, tais como patinação artística, corridas e bola ao cesto, que contam com inúmeros praticantes.

Aproveitando o ensejo, a F. P. H. P. prestará uma significativa homenagem ao sr. Olímpio de Sá e Silva, em reconhecimento aos inestimáveis serviços por ele prestados quando da fundação desta entidade, ofertando-lhe uma flâmula.

Após, serão conferidos ao Clube Internacional de Regatas e ao C. A. S. Paulo, campeão e vice-campeão do torneio de hoquei do ano passado, os prêmios que fizeram jus, e aos clubes S. E. Palmeiras e A. D. Floresta, também campeões e vice-campeões de bola ao cesto sobre patins do certame recém-realizado, os prêmios que lhes coube.

PREFERIU A LIBERDADE

ZURICH, 21 (A.F.P.) — Wladislaw Shonko, componente da seleção polonesa de tênis, que veio jogar contra a Suíça, no segundo turno da Taça Davis, não voltou a Varsóvia com seus companheiros.

Shonko deu a entender que, por motivos políticos, não pretende regressar mais ao seu país.

Ubiratan Mazzutti o vencedor da prova principal da competição ciclistica

Otávio F. Afonso, Clans Relitz e Wilson F. Afonso, triunfaram nas 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias — Resultados gerais

Dando cumprimento ao calendário esportivo do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo promoveu, domingo, uma interessante prova, na qual foi prestada uma homenagem postuma aos saudosos pedalistas Galileu Sembranti, Luiz Bergamo e Karl Czernick.

A competição contou com a participação de todos os clubes filiados à entidade do pedal, concorrendo às provas os corredores das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias. Ubiratan Mazzutti, da S. E. "Galileu Sembranti", venceu a prova principal, marcando para o

Os tricolores guanabarinenses venceram por dois a zero — Boa exibição dos ingleses

RIO, 21 (Asprez) — O Arsenal, de Londres, esteve ontem em gramados nacionais, enfrentando, no Estádio de Maracanã, a equipe representativa do Fluminense, que no derrotou pela contagem de 2 tentos a 0. Os britânicos, com seu jogo essencialmente estático e, porque não dizer, essencialmente flegmático, não foram o suficiente hábeis para neutralizar o jogo rápido

Dois espetaculares sucessos do futebol brasileiro na Suécia

FLAMENGO E PORTUGUESA DE DESPORTOS INVICTOS EM GRAMADOS DA EUROPA — OUTRAS NOTAS

Seguros de sua vantagem, os brasileiros reduziram seus esforços durante toda a segunda fase, podendo assim os suecos consignar mais um tento aos 29 minutos, com um tiro livre, e outro aos 35, de longo chute, para perder por 5 a 3.

SUCESSO DO FLAMENGO

STOCKHOLM, 21 (A.F.P.) — Em presença do rei Gustavo Adolfo VI e príncipe Bertil, defrontaram-se em jogo internacional de futebol os quadros do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro, e o quadro local Stockholm A. I. K. Este é o segundo prelo do Flamengo na Suécia, e serviu para pôr em relevo, melhor ainda que o primeiro, o valor dos jogadores brasileiros, fazendo ver que o futebol da América do Sul é eficaz, contrariamente ao que foi dito por alguns observadores e críticos, após o jogo contra o F. F. Malmos.

No começo da partida os brasileiros atacaram e permaneceram por longo tempo no campo adversário. Após um minuto e meio de jogo os

5 POR DIA...

1 — Em 14, o S. Bento, surpreendeu o mundo futebolístico de S. Paulo: tornou-se o campeão da cidade. Pressa sensacional. No Rio, nesse 1914, o Flamengo conquistou o campeonato. Em começo de 15, no Velódromo, o São Bento derrotou o Flamengo por 1 a 0. Confirmou, realmente, estava à altura de ser o campeão do futebol baiano. Em 25, novamente São Bento, campeão paulista, e Flamengo, campeão carioca. Mas, nesse ano os campeonatos não mediram forças...

2 — Na Grã-Bretanha, a parte prática da equitação — a caça, a corrida, obstáculos — vem mantendo, durante séculos, alto nível técnico. Nunca, entretanto, os britânicos se organizaram em instituições propriamente hípias como se dá, por exemplo, na Austrália, Holanda, Tchecoslováquia, Suécia e Estados Unidos.

3 — No 29.º Olimpíada, no ano 385 da era cristã, que devia ser a penúltima dos tempos clássicos, o príncipe herdeiro de um reinado armenio ganhou o prêmio do pugilato.

4 — Suzanne Lenglen, a saudos e notável tenista francesa, que durante sete anos não encontrou quem a superasse, em 1923, em Wimbledon — palco de suas mais notáveis proezas — jogou 82 games e perdeu apenas 8!

5 — Um dos famosos jogadores de futebol argentinos, da atualidade, é Rinaldo Martins. Em 50, conseguiu notável façanha. Tais únicas no mundo! Campeão em dois países e dois continentes! Campeão, na Europa, pelo Juventus, de Turim (Itália), em junho e campeão na América do Sul, pelo Nacional, de Montevideu (Uruguai), em dezembro. Em 51, retornou a Buenos Aires. Está no Boca Juniors. — L.S.

5 POR DIA...

1 — Em 14, o S. Bento, surpreendeu o mundo futebolístico de S. Paulo: tornou-se o campeão da cidade. Pressa sensacional. No Rio, nesse 1914, o Flamengo conquistou o campeonato. Em começo de 15, no Velódromo, o São Bento derrotou o Flamengo por 1 a 0. Confirmou, realmente, estava à altura de ser o campeão do futebol baiano. Em 25, novamente São Bento, campeão paulista, e Flamengo, campeão carioca. Mas, nesse ano os campeonatos não mediram forças...

2 — Na Grã-Bretanha, a parte prática da equitação — a caça, a corrida, obstáculos — vem mantendo, durante séculos, alto nível técnico. Nunca, entretanto, os britânicos se organizaram em instituições propriamente hípias como se dá, por exemplo, na Austrália, Holanda, Tchecoslováquia, Suécia e Estados Unidos.

3 — No 29.º Olimpíada, no ano 385 da era cristã, que devia ser a penúltima dos tempos clássicos, o príncipe herdeiro de um reinado armenio ganhou o prêmio do pugilato.

4 — Suzanne Lenglen, a saudos e notável tenista francesa, que durante sete anos não encontrou quem a superasse, em 1923, em Wimbledon — palco de suas mais notáveis proezas — jogou 82 games e perdeu apenas 8!

5 — Um dos famosos jogadores de futebol argentinos, da atualidade, é Rinaldo Martins. Em 50, conseguiu notável façanha. Tais únicas no mundo! Campeão em dois países e dois continentes! Campeão, na Europa, pelo Juventus, de Turim (Itália), em junho e campeão na América do Sul, pelo Nacional, de Montevideu (Uruguai), em dezembro. Em 51, retornou a Buenos Aires. Está no Boca Juniors. — L.S.

O GUARANI FOI DERROTADO PELO XV DE NOVEMBRO

O CLUBE DE CAMPINAS BAQUEOU POR QUATRO A DOIS — OUTROS RESULTADOS DOS AMISTOSOS DISPUTADOS NO INTERIOR — NOTAS

Vários prelos foram realizados no interior, destacando-se pelo interesse o que reuniu XV de Novembro, de Piracicaba, e o Guarani, de Campinas, que teve como palco o gramado do primeiro. Tratando-se de um dos chamados clássicos do "interland", grande folo o público que compareceu ao estádio do "Nhô Quim" para presenciar o embate.

Jogando com mais desenvoltura do que o adversário, o XV de Novembro venceu pela contagem de quatro a dois.

OUTROS RESULTADOS

VALINHOS, 21 (Asprez) — Jogando ontem nesta cidade, o Juventus, da capital, empatou com o Valinhos pela contagem de 1 a 1. Osvaldino, para os visitantes, e

VITÓRIA DA PORTUGUESA

HELSINGBORN, 22 (A.F.P.) — O primeiro jogo que a Associação Portuguesa de Esportes, de S. Paulo, disputou na Suécia, atraiu uma assistência de 8.000 pessoas. A partida serviu para ressaltar o excelente jogo dos brasileiros, que deram uma bela demonstração de rapidez e segurança do jogo brasileiro, com um tiro de Nininho no canto esquerdo. Dois minutos mais tarde, os suecos empatam. A Portuguesa volta a reagir, obrigando a defesa local a empenhar-se a fundo e impondo sua superioridade, até que aos 23 minutos Renato marca o 2.º ponto para os seus. Quatro minutos mais tarde, Nininho eleva a contagem a três a um, favorecida a sua equipe com uma bonita cabeçada.

UBERLANDIA, 21 (Asprez)

O Jabaguara, de São Paulo, jogando ontem nesta cidade mineira, frente ao Uberlandia, local, empatou pela contagem de dois a dois.

BEBEDOURO, 21 (Asprez)

A. A. Internacional, local, venceu o Uberlandia, por 3 a 0. O Palmeiras, de Araraquara, pela contagem de 5 a 1.

SAO JOAO DA BOA VISTA, 21 (Asprez)

Pela contagem de 4 a 1, a Esportiva Sanjoanense, local, abateu ontem o E. C. São Caetano, de São Caetano do Sul.

LINS, 21 (Asprez)

Bonita vitória conseguida ontem o C. A. Linense, local, no derrotar a A. A. Ferroviária, de Araraquara, pela contagem de 2 a 1.

Coube ao Saldanha da Gama liderar o certame da 2.ª Divisão

O ARAMAÇAN RECUPEROU SEU ANTIGO POSTO NAS ESFERAS DO ESPORTE-BASE PAULISTA — AS MARCAS OBTIDAS NAS DIVERSAS ESPECIALIDADES — VARIAS

O certame atlético da 2.ª Divisão cumpriu na tarde de domingo, mais uma etapa, com a realização do cotejo entre os principais clubes que integram aquele agrupamento. O torneio teve lugar na pista do Clube de Regatas Niterói Quimica, em São Miguel Paulista, que, como de costume, acolheu numerosa assistência.

Depois dos resultados satisfatórios consignados na primeira etapa, aumentou consideravelmente o interesse em torno desta iniciativa da Federação Paulista de Atletismo, sendo realmente intenso o entusiasmo reinante nas fileiras dos clubes vinculados à 2.ª Divisão do esporte-base paulista.

O Saldanha da Gama, que na primeira competição já havia dado provas bastantes das possibilidades do seu excelente conjunto, voltou a brilhar na pista do Clube de Regatas Niterói Quimica, onde conquistou, de maneira indiscutível, a primeira classificação na ordem coletiva, além de inúmeras colocações

de destaque nas provas individuais

cumpridas em São Miguel Paulista.

O Aramaçan, de quem esperávamos uma reação à altura do prestígio que desfrutava em nossos meios esportivos, correspondeu amplamente à expectativa. Não conseguiu reduzir a apreciação dada que o seu par do clube paulista, entretanto, pôde apresentar aos aficionados do esporte-base um grupo de autênticos especialistas, todos eles em ótimas condições de preparo físico e técnico.

Córam também foi a conduta do Corinthians, e por pouco não conseguiu o prêmio do Parque São Jorge o vice-título. Em algumas ocasiões, entretanto, ameaçou seriamente a posição conquistada pelo Aramaçan, detahue que deve influenciar bastante no próximo período de treinamento a que vão ser submetidos os jovens da "Fazendinha".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos na competição efetuada:

100 metros rasos — 1.º, Augusto dos Santos, Saldanha, 11"2; 2.º, O. Mello, Scarpa, 11"2.

Arremesso do peso — 1.º, Bardallian Golan, Saldanha, 12m35; 2.º, Farid Aldar, Scarpa, 11m96; 3.º, Nelson De Laura, Aramaçan, 16"9; 4.º, O. Mello, Scarpa, 17"3.

Arremesso do disco — 1.º, Bardallian Golan, Saldanha, 30m86; 2.º, Armando De Laura, Aramaçan, 35,60.

Salto em extensão — 1.º, Vlamir Rocha — Saldanha, 6,40; 2.º, Rui Amparo — Scarpa — 6,31.

Salto em altura — 1.º, Valtér Oliveira, Scarpa, 1,70; 2.º, Durval Silva, Ipiranga, 1,70.

Salto triplice — 1.º, O. J. Perez, Saldanha, 12,56; 2.º, Vlamir Rocha, Saldanha, 12,27.

400 metros com barreiras — 1.º, Edio Fonseca, Corinthians, 6,6; 2.º, Nelson De Laura, Aramaçan, 6,73.

Salto com vara — 1.º, O. J. Honda — Aramaçan, 3,40; 2.º, Marcelo Aguiar, Scarpa, 3,30.

Revesamento 4x100 metros — 1.º,

A CONTAGEM

1.º, Saldanha da Gama, 104 pontos; 2.º, C. A. Aramaçan, 77; 3.º, Corinthians Paulista, 71; 4.º, A. A. Scarpa, 59; 5.º, S. E. Palmeiras, 58; 6.º, C. R. Niterói Quimica, 37; 7.º, Estrela de Oliveira, 34; 8.º, C. A. Ipiranga, 27; 9.º, C. E. da Penha, 1.

VIENA, 21 (A. F. P.)

Os suecos Lenard Bergelin e Sven Davidson venceram, nas duplas, o jogo contra a Austrália, cantando para o segundo turno da Copa "Davis". Os austríacos — Hans Redl e Huber Fritz — foram vencidos por 6/3, 7/5 e 6/2.

APÓS ESSE RESULTADO A SUÉCIA VENCE POR TRÊS VITÓRIAS A ZERO, JÁ ESTANDO CLASSIFICADA PARA O TURNO SEQUINTE.

BRUXELAS, 21 (A. F. P.)

Nos jogos do segundo turno da Copa "Davis", que opõem Egito e Bélgica, nas duplas, os belgas Jean Brichant e Philippe Washer venceram os egípcios Marcel Cohen e Arly Sahrei, por 6/2, 7/5, 2/6 e 6/2.

VENCENDO, APÓS ESSE RESULTADO, POR TRÊS VITÓRIAS A ZERO, A BELGICA JÁ ESTÁ CLASSIFICADA PARA DISPUTAR O TURNO SEQUINTE.

BERLIM, 21 (A. F. P.)

O penúltimo encontro do simples do segundo turno da Copa "Davis", em que se enfrentaram Dinamarca e Alemanha foi vencido pelo alemão Ernest Buchholz, vencendo o dinamarquês Knut Nielsen por 2/6, 3/6, 6/3, 6/2 e 6/4.

VENCENDO AGORA POR TRÊS VITÓRIAS CONTRA UMA DA DINAMARCA, A ALEMANHA ESTÁ CLASSIFICADA PARA OS JOGOS DO TURNO SEQUINTE.

MILÃO, 21 (A. F. P.)

No programa dos jogos do segundo turno da Copa "Davis", entre a Itália e a África do Sul, duplas, os italianos Marcello del Bello e Cuccelli venceram os sul-africanos Strugosa e Norgarb por 13/11, 6/4 e 6/4.

APÓS A SEGUNDA RODADA A ITÁLIA VENCEU POR DUAS VITÓRIAS CONTRA UMA DOS SUL-AFRICANOS.

AS MARCAS

Foram as seguintes as marcas conseguidas pelos concorrentes à prova de domingo:

1.º Alberto Pereira Braga, veterano, CRT, 374 pontos (record); 2.º Severino Moreira, veterano, CRT, 371; 3.º Alan Sobocinski, veterano, ADF, 365; 4.º João Sobocinski, veterano, ADF, 361; 5.º Antonio Guzman, veterano, CRT, 359; 6.º Milton Sobocinski, veterano, ADF, 354; 7.º Maj. Rubens T. Branco, junior, FFE, 342 (promovido); 8.º Armando Braga, veterano, CRT, 340; 9.º Hans Goldschmidt, senior, ADF, 336; 10.º Dr. Italo Scelscia, junior, ADF, 323 (promovido); 11.º Olavo Bruhns, veterano, CRT, 328; 12.º Sgt. Elias Honório, junior, FFE, 326 (promovido); 13.º Miguel Karmandalas, veterano, ADF, 322; 14.º Luiz Martins Artigas, senior, ADF, 309; 15.º Mario Southby, senior, CRT, 307; 16.º Pares George, junior, ADF, 301.

Com os resultados acima, conquistaram o primeiro lugar da categoria os atiradores Rubens Teixeira Franco, Italo Scelscia e Elias Honório, os quais passam a pertencer à classe de "seniors".

(Conclui na 16.ª página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — O Bangu conseguiu suplantar o Vasco da Gama por quatro a um, no desinteressante Torneio Municipal. O primeiro tempo terminou com a vantagem do clube de "Moça Bonita" pela contagem de um a zero. No segundo período, o Vasco da Gama tentou uma leve reação, quando empatou a partida. Dal por diante, os suburbanos tomaram conta do gramado, marcando mais três tentos, vindo a partida findar com o seguinte placarde: Bangu 4 vs. Vasco da Gama 1.

Joel (3) e Vermelho marcaram os tentos dos vencedores, enquanto o ponto de honra dos cruzmaltinos foi assinado por Alvaro. Ivan Capeleti foi o árbitro do encontro, tendo trabalhado aceitavel.

A renda do embate foi de apenas Cr\$ 12.845,00.

O Olaria não encontrou dificuldade para "arrazar" o Madureira. No final do embate o marcador acusava: Olaria 7 vs. Madureira 2.

O melhor trabalho dos rapazes do clube da rua Bariri foi compensado pelo escorço, que expulsa fielmente o desenrolar da contenda.

O Fluminense não teve

Triunfo de Tietê na primeira regata da temporada

COUBE AO FLORESTA O SEGUNDO POSTO, SEGUIDO DO CORINTIANS — OS RESULTADOS GERAIS DO CERTAME E A CONTAGEM FINAL

A Federação do Remo de São Paulo, dando início aos torneios náuticos do corrente ano, reuniu na manhã de domingo, na Raia de Jurubatuba, na represa Billings, os militantes de seis dos seus filiados, que se empenharam no cumprimento de ótimo programa especialmente organizado para a jornada inaugural das atividades de 1951.

Como se esperava, a luta pela conquista do posto principal, tendo como principais participantes as representações do Floresta e Tietê, os tradicionais rivais de todas as pugnas náuticas levadas a efeito em nosso Estado, por serem detentores das maiores expressões no cenário desta modalidade. Com um conjunto mais homogêneo os "vermelhinhos" puderam repetir, os feitos de jornadas anteriores, sagrando-se, de assarte, vitoriosos na primeira etapa de uma nova caminhada que se empreende em prol da mais ampla difusão da especialidade e de incentivo aos seus praticantes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das 14 provas corridas na manhã de domingo na raia de Jurubatuba:

"Vole franchas" a 4 remos, com patrão, estreantes, 1.000 metros: 1.º, Tietê; e 2.º, Corinthians.

"Single scull" trincado, principiantes, 1.000 metros: 1.º, Floresta; e 2.º, Floresta.

"Out-riggers" a 2 remos, com patrão, principiantes, 1.000 metros: 1.º, Tietê; e 2.º, Corinthians.

"Canoe", principiantes, 1.000 metros: 1.º, Corinthians; e 2.º, Floresta. O barco vencedor foi desclassificado.

"Out-riggers" trincado, a 4 remos, com patrão, novíssimos, 1.000 metros: 1.º, Floresta; e 2.º, Tietê.

"Double scull" trincado, novíssimos, 1.000 metros: 1.º, Floresta; e 2.º, Tietê.

"Vole franchas", a 8 remos,

BRUXELAS, 21 (A. F. P.)

Nos jogos do segundo turno da Copa "Davis", que opõem Egito e Bélgica, nas duplas, os belgas Jean Brichant e Philippe Washer venceram os egípcios Marcel Cohen e Arly Sahrei, por 6/2, 7/5, 2/6 e 6/2.

VENCENDO, APÓS ESSE RESULTADO, POR TRÊS VITÓRIAS A ZERO, A BELGICA JÁ ESTÁ CLASSIFICADA PARA DISPUTAR O TURNO SEQUINTE.

BERLIM, 21 (A. F. P.)

O penúltimo encontro do simples do segundo turno da Copa "Davis", em que se enfrentaram Dinamarca e Alemanha foi vencido pelo alemão Ernest Buchholz, vencendo o dinamarquês Knut Nielsen por 2/6, 3/6, 6/3, 6/2 e 6/4.

VENCENDO AGORA POR TRÊS VITÓRIAS CONTRA UMA DA DINAMARCA, A ALEMANHA ESTÁ CLASSIFICADA PARA OS JOGOS DO TURNO SEQUINTE.

MILÃO, 21 (A. F. P.)

No programa dos jogos do segundo turno da Copa "Davis", entre a Itália e a África do Sul, duplas, os italianos Marcello del Bello e Cuccelli venceram os sul-africanos Strugosa e Norgarb por 13/11, 6/4 e 6/4.

APÓS A SEGUNDA RODADA A ITÁLIA VENCEU POR DUAS VITÓRIAS CONTRA UMA DOS SUL-AFRICANOS.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇOS PARA O NACIONAL — O Nacional deseja fazer boa figura no campeonato. Entre os valores visados pelos clubes da Estrada estão Heli e Loric, dois "cracks" que integram o plantel do Corinthians. As consultas já foram feitas a diretoria do clube do Parque São Jorge, que ficou de dar uma resposta por estes dias. Tudo indica que o Nacional conquistará, pelos menos por emprestimo, o concurso de Heli e Loric.

MIL CRUZEIROS PARA OS VENCEDORES DO SANTOS — Vitória expressiva conquistou o Palmeiras, domingo, contra o Santos. Os campeões do Rio-São Paulo souberam aproveitar todas as falhas do adversário, para vencer, surpreendentemente, o vice-campeão paulista pela dilatada contagem de seis a um. Em consideração aos esforços de seus "cracks", a diretoria do alvi-verde estipulou o prêmio da vitória em mil cruzeiros a cada jogador.

LIMA E LUIZ VILLA ESTÃO CONTUNDIDOS — Lima e Luiz Villa foram de dedicação impar no encontro em que o Palmeiras enfrentou o Santos. Empregando todos os seus recursos técnicos, foram visados pelos adversários, ficando, em consequência, contundidos. Lima e Villa já estão sob cuidados médicos para atuar contra o São Paulo na próxima quinta-feira.

ATENÇÃO, "CRACKS" CORINTIANS — Tendo em vista os preparativos para o encontro com o Arsenal, Milton, técnico do Corinthians convoca todos os jogadores do "Campeão do Centenário" para comparecerem hoje, às 10 horas, no consultório do dr. Sérgio Blummer Bastos. Todos os "cracks" serão submetidos à rigorosa inspeção médica.

ESTILE GANHOU EM FINAL TRABALHOSO O PREMIO CLASSICO "CANDIDO EGYDIO"

O FILHO DE SOLLUM EM LAMARR DOMINOU EM "OLHO MECANICO" O MEIO IRMAO EDINBURGO E O GRANDE FAVORITO NERU — NEWMARKET BATEU A ELIMINATORIA DE DOIS ANOS E JAPIM VENCEU A PROVA DE NACIONAIS DE MELHOR CLASSE — MAGOA, APOLITA, DIANA DURBIN, LADY ROSE E GUAPIRUVU, OS VENCEDORES DE ANTEONTEM

Revestiu-se de inteiro sucesso a festa turfistica de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim. A tarde não se apresentou muito convidativa, fria e cortada por um vento irritante, mas ainda assim o nosso hipodromo apanhou uma assistência considerável e entusiasta. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e o elemento feminino, que se fez presente em grande numero, deu a nota bizarra da festa, exibindo ali ricas toletas de cores vivas e custosas peles.

O festival não foi nada favorável à "catedral", bastando que se diga que a grande maioria dos favoritos fracassou. Com as honras de preferidos ganharam apenas Magoa e Newmarket; Leões salvou um segundo place e o Liverpool um terceiro. Os favoritos Neru, Milene, Bonbail e Jaminda saíram do marcador.

A maior surpresa da tarde foi o insucesso de Neru, no classico "Candido Egidio". O filho de Sollum, que tão boa impressão deixara no "Intim", e que tanto agradara nos privados, foi eleito destacado favorito, numa cotação de 11 por 10, mas não logrou corresponder. Não correu mal, é verdade, e exigiu, mesmo, alto preço pelo insucesso. Esteve sempre presente, liderou a carreira em quase todas as 1.200 metros, mas acabou batido por Estile e Edinburgo. Não teve o filho de Sollum energias suficientes, no final, para manter a vantagem que trazia desde os primeiros metros. Entregou-se aos poucos aos adversários e caiu batido frente a Estile, que atropelou com rigor, no final, e a Edinburgo, que dele ganhou por "mais duro", como se diz.

O "olho mecanico" esteve em cena e os tres potrinhos alcançaram em aparente empate a linha de sentença. Gran Sonante também não ficou longe e perto também terminaram Elavo e Guapiambu, não havendo mesmo luta entre o ganhador e o ultimo colocado.

Estile, que recebeu uma direção calma e precisa por parte do piloto Olguin, só alcançou Neru e Edinburgo no ultimo galão. Valeu-lhe isso a vitória, mas numa marca de 73"8/10, o que não é muito boa recomendação, mesmo levando-se em conta o vento forte que soprava em sentido contrario.

Estão em evidencia os filhos de Sollum.

MAGOA GANHOU O INICIAL DA TARDE

Holly disparou no "canter" e foi retirado.

Magoa foi à pista com as honras de favorita e correspondeu sem grande trabalho. Andou sempre presente e, na reta, quando o Balardina se dispôs a dominar a ponteira, Hydra, por ela passou a fugir para ganhar bem. Balardina ficou comodamente com o segundo posto e Hydra, que fez todo o "train", guardou para si a terceira colocação, fora de marcador.

JAPIM SURPREendeu COM SUA VITORIA

Logo na carreira seguinte o mundo apostador foi apanhado de surpresa com a vitória fácil de Japim. O filho de Pendulo, que em suas anteriores apresentações não dera o ar de sua graça, fechando mesmo rala naquele parêde do sábado gordo, não teve agora adversários. Correu acomodado em terceira até a metade da carreira, quando, de repente, passou por Jaminda, foi ao encalço do ponteiro Granadireiro e facilmente assumiu o comando. Destacou-se quanto quis e ganhou como quis, cumprindo atuação em completo desacordo com suas corridas anteriores.

A vitória de Japim não parece ter sido obra de milagres criminosos. Um desequilíbrio de "entendações", improvável, é verdade, deve ter dado caso às desastrosas atuações. Normais não foram suas apresentações e aliamos deve pagar pelo erro.

Granadireiro fez todo o "train" e ficou com o segundo posto, rematando Jaminda, a favorita, em terceiro.

APOLITA DOMINOU LEONES EM OLHO MECANICO

Leões foi à pista como favorito, mas com cerca de três mil pousos sobre Apolita. E ambos mandaram, de fato, no parêde. Na reta, com facilidade, desalojaram a ponteira Lucatan. Empenham-se em luta de vida ou morte e assim vieram até a linha de sentença.

Entrou em cena o "olho mecanico", que acabou por outorgar a vitória a Apolita, que recebeu do pequeno Olguin uma direção calma e precisa.

Lucatan não correu mal. Esteve sempre presente e ainda conservou para si o terceiro posto, algo longe dos ganhadores.

Pinhall teve uma carreira desfavorável.

NEWMARKET GANHOU DE GALOPINHO

Newmarket foi à pista colado proativamente e, felizmente, correspondeu sem mesmo dar susto. Não foi o primeiro a pular, mas desalojou o Escamp e fugiu na dianteira. Destacou-se quanto quis e ganhou como quis, sem se aperceber da presença dos adversários. Deu de si a mais alta recomendação.

Navegante esteve sempre presente. Nos primeiros metros apoiou-se do segundo posto e nessa colocação veio até a linha de sentença.

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Magoa, 53 ks., A. Lucua; 2.º Balardina, 54 ks., P. Vaz; 3.º Hydra, 54 ks., J. Carvalho; 4.º Quico, 56 ks., H. Molina; 5.º Lila, 56 ks., J. Alves; 6.º Maravilha, 52 ks., E. Ferreira. Não correu Holly. Tempo: 86" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 815.400,00. Tratador: A. Tuellio. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietário: José Mauro.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Royal Dancer e Fire Raker.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Duplas		
1 Lila-Maravilha ..	28,00	13	55,00
4 Hydra ..	78,00	14	58,00
5 Balardina ..	82,00	23	37,00
6 Quico ..	46,00	34	110,00
		44	202,00
		44	482,00



Magoa ganhou bem e correspondeu ao favoritismo. Balardina apareceu para formar a dupla.

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Japim, 56 ks., E. Garcia; 2.º Granadireiro, 58 ks., M. Signoret; 3.º Jaminda, 54 ks., P. Vaz; 4.º Cimaron, 56 ks., R. Olguin; 5.º Laffite, 56 ks., L. Gonzalez. Não correu Pandego. Tempo: 51" 10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 278,00; dupla (14) Cr\$ 65,00. Placês: Cr\$ 101,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.318.400,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Governo do Estado. Proprietário: Fabio Junqueira Meirelles.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pendulo e Orsina.

Japim produziu atuação em completo acordo com suas apresentações anteriores. De ultimo para primeiro com espantosa facilidade. Granadireiro formou a dupla.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Apolita, 52 ks., R. Olguin; 2.º Leões, 58 ks., D. Garcia; 3.º Lucatan, 52 ks., A. Altran; 4.º Pinhal, 54 ks., P. Vaz; 5.º Comendador, 55 ks., A. Lucua; 6.º Coquinho, 58 ks., R. Zamudio; 7.º Discada, 56 ks., M. Signoret; 8.º Iolele, 56 ks., H. Molina. Tempo: 87" 10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (12) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 1.546.000,00. Tratador: S. Mendes. Proprietário: Stud Iracema Medeiros.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filha de Apolo e Perua.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

4 Coquinho .. 50,00 34 .. 106,00

5 Lucatan .. 80,00 11 .. 186,00

6 Iolele .. 150,00 23 .. 307,00

8 Comendador .. 92,00 44 .. 891,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Leões .. 37,00 13 .. 64,00

2 Discada .. 85,00 23 .. 48,00

3 Pinhal .. 70,00 24 .. 73,00

</

Seção Comercial

OS TÍTULOS INDUSTRIAIS BRITÂNICOS E A INFLAÇÃO

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — A intensa procura de títulos industriais que elevou os preços da Bolsa de Londres em mais de dez por cento desde a apresentação do Orçamento Britânico mostra que os receios de que a inflação aumente estão firmemente enraizados. Por que? A "brecha inflacionária" seria de cerca de 150 milhões de libras. O chanceler do Erário aceita essa cifra e demonstrou com muita habilidade que a brecha seria fechada. Essa previsão não foi, até agora, seriamente contestada. No entanto, o público e particularmente as instituições financeiras decidiram, firmemente, que existe algo a temer.

Se a expectativa geral de aumento da inflação for confirmada, isto acontecerá porque a brecha será maior ou porque as medidas financeiras adotadas não serão suficientes — ou por ambos os motivos. O governo admite que a brecha talvez seja maior. O levantamento econômico declara, francamente, que talvez não seja possível obter matérias primas suficientes para manter o nível de produção e que uma queda de 1%, com relação ao objetivo total de produção custará 80 milhões de libras, de ser compensada com um novo corte no consumo.

O chanceler do Erário salientou esse ponto ao declarar que qualquer insuficiência na produção de defesa exigirá um Orçamento mais rigoroso. Se o governo não tivesse decidido a manter apertados os parâmetros financeiros, não teria sentido a demissão de Bevan e Harold Wilson. Mas o público recia não só que o aumento da brecha inflacionária, além das previsões do Orçamento, mas também que a tributação não seja mais uma arma eficaz contra a inflação.

A tributação além de certos limites tira o estímulo da produção, promove a evasão e determina a redução das economias. Este é um fato perfeitamente sabido. A revolta dos contribuintes é cada vez maior. Ainda que fosse possível evitar o acréscimo de mais 150 milhões de libras no orçamento do próximo ano, ainda que os impostos fossem estabilizados, a situação se agravaria de ano para ano. Para muita gente as cifras de lucros e despesas são expressas em termos reais. Pagam-lhe certas somas para depois a tirarem novamente em impostos diretos e indiretos. Quando as deduções assumem o vulto que apresentam atualmente, o povo começa a perder a confiança no valor do dinheiro.

Ao que parece, a Grã-Bretanha se aproxima da fase seguinte da inflação, que é ainda mais perigosa. A confiança no dinheiro como medida estável do valor está desaparecendo, e com isto some a disposição de reservar dinheiro para as dívidas mais difíceis. Até agora, é certo, ainda não ocorreu nada de espetacular, mas o "boom" da Bolsa mostra que a delirante crença de confiança começa a rachar. Se esta situação continuar, a tributação adicional não dará mais proteção adicional contra a inflação. Estamos chegando ao momento em que o país terá de decidir entre a redução das despesas do governo e a introdução de medidas coercitivas. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — DISPONÍVEL — No início dos trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 195,50 para o tipo 4, Duro, e Crs 183,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi negociado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, registrando vendas somente para o primeiro de 250 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu mais cotado e fechou com alta de 15 a 30 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 10 a 16 pontos e fechou com alta de 7 a 30 pontos, com vendas de 10.250 sacas. Crs 195,50 para o tipo 4, Duro, e Crs 183,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 11.634 sacas, entraram 18.855, foram embarcadas 6.247 e despachadas 25.219 sacas. Ficaram em estoque 1.655.384 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.134 sacas, comandando, desde 1.º de maio 127.714 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 1950 200,00 200,00
Junho 1950 200,00 200,00
Julho-dezembro 1950 200,00 200,00
Janeiro-junho 1951 200,00 200,00
Julho-dez. de 1952 200,00 200,00

TÍTULOS

S. PAULO

O montante total de vendas realizadas ontem pela Bolsa de Valores correspondeu a Crs 6.077.272,00 devido ao registro de um grande lote de Knifedinas 5.721 apólices ao preço de Crs 660,00. Quanto as vendas sobre títulos particulares o movimento deu apenas Crs 422.330,00.

Boletim das Medidas dos Negócios Realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — No 22-51.

APÓLICES: "Populares", 5% ... 207,90
"1.º Grupo", 6% ... 655,00
"Unificadas", 7% ... 659,92
"Ferroviárias", 7% ... 739,00
"Rodovias", 7% ... 760,00
"Unificadas", 8% ... 915,00

NEGÓCIOS REALIZADOS: Apólices: 801 Unificadas ... 915,00
5721 Unificadas ... 660,00
600 Idem ... 659,00
34 Idem ... 665,00
100 Idem ... 655,00
20 Idem ... 662,00
66 Idem ... 661,00
11 Idem ... 663,00
370 Ferroviárias ... 739,00
53 Munic. "1933" ... 930,00
264 Muc. 1933 (500,00) ... 465,00
10 Populares ... 297,50
165 Rodovias ... 760,00
5 Est. 4.ª série ... 655,00

Obras: 14 1.000,00 ... 760,00
1 500,00 ... 375,00
38 500,00 ... 370,00
1 200,00 ... 149,00
1 100,00 ... 74,00

Atos: 575 Cia. Paul. nom. ... 156,00
250 Cia. Paul. F. e Luz. port. ... 207,00
98 Cia. S. Paulo Alparagatas pref. ... 160,00
30 Cia. Cimento Portland Itap. int. ... 500,00
260 Cia. S. Paulo Alparagatas ord. ... 650,00
200 Cia. Anglo-Brasileira ... 200,00
15 Cia. Orlim S. A. Org. Nac. de Imp. e Exportação ... 1.000,00
50 B. Brail. Desc. ... 332,00
20 Bco. Com. e Ind. ... 405,00

MOVIMENTO DO DIA 21: Fed. Guerra ... 5.000,00
Obrig. ... 1.000,00
Estado: ... 500,00
Café: ... 100,00

APÓLICES: "Populares", 5% ... 207,90
"1.º Grupo", 6% ... 655,00
"Unificadas", 7% ... 659,92
"Ferroviárias", 7% ... 739,00
"Rodovias", 7% ... 760,00
"Unificadas", 8% ... 915,00

NEGÓCIOS REALIZADOS: Apólices: 801 Unificadas ... 915,00
5721 Unificadas ... 660,00
600 Idem ... 659,00
34 Idem ... 665,00
100 Idem ... 655,00
20 Idem ... 662,00
66 Idem ... 661,00
11 Idem ... 663,00
370 Ferroviárias ... 739,00
53 Munic. "1933" ... 930,00
264 Muc. 1933 (500,00) ... 465,00
10 Populares ... 297,50
165 Rodovias ... 760,00
5 Est. 4.ª série ... 655,00

Obras: 14 1.000,00 ... 760,00
1 500,00 ... 375,00
38 500,00 ... 370,00
1 200,00 ... 149,00
1 100,00 ... 74,00

Atos: 575 Cia. Paul. nom. ... 156,00
250 Cia. Paul. F. e Luz. port. ... 207,00
98 Cia. S. Paulo Alparagatas pref. ... 160,00
30 Cia. Cimento Portland Itap. int. ... 500,00
260 Cia. S. Paulo Alparagatas ord. ... 650,00
200 Cia. Anglo-Brasileira ... 200,00
15 Cia. Orlim S. A. Org. Nac. de Imp. e Exportação ... 1.000,00
50 B. Brail. Desc. ... 332,00
20 Bco. Com. e Ind. ... 405,00

MOVIMENTO DO DIA 21: Fed. Guerra ... 5.000,00
Obrig. ... 1.000,00
Estado: ... 500,00
Café: ... 100,00

APÓLICES: "Populares", 5% ... 207,90
"1.º Grupo", 6% ... 655,00
"Unificadas", 7% ... 659,92
"Ferroviárias", 7% ... 739,00
"Rodovias", 7% ... 760,00
"Unificadas", 8% ... 915,00

NEGÓCIOS REALIZADOS: Apólices: 801 Unificadas ... 915,00
5721 Unificadas ... 660,00
600 Idem ... 659,00
34 Idem ... 665,00
100 Idem ... 655,00
20 Idem ... 662,00
66 Idem ... 661,00
11 Idem ... 663,00
370 Ferroviárias ... 739,00
53 Munic. "1933" ... 930,00
264 Muc. 1933 (500,00) ... 465,00
10 Populares ... 297,50
165 Rodovias ... 760,00
5 Est. 4.ª série ... 655,00

Obras: 14 1.000,00 ... 760,00
1 500,00 ... 375,00
38 500,00 ... 370,00
1 200,00 ... 149,00
1 100,00 ... 74,00

Atos: 575 Cia. Paul. nom. ... 156,00
250 Cia. Paul. F. e Luz. port. ... 207,00
98 Cia. S. Paulo Alparagatas pref. ... 160,00
30 Cia. Cimento Portland Itap. int. ... 500,00
260 Cia. S. Paulo Alparagatas ord. ... 650,00
200 Cia. Anglo-Brasileira ... 200,00
15 Cia. Orlim S. A. Org. Nac. de Imp. e Exportação ... 1.000,00
50 B. Brail. Desc. ... 332,00
20 Bco. Com. e Ind. ... 405,00

MOVIMENTO DO DIA 21: Fed. Guerra ... 5.000,00
Obrig. ... 1.000,00
Estado: ... 500,00
Café: ... 100,00

APÓLICES: "Populares", 5% ... 207,90
"1.º Grupo", 6% ... 655,00
"Unificadas", 7% ... 659,92
"Ferroviárias", 7% ... 739,00
"Rodovias", 7% ... 760,00
"Unificadas", 8% ... 915,00

NEGÓCIOS REALIZADOS: Apólices: 801 Unificadas ... 915,00
5721 Unificadas ... 660,00
600 Idem ... 659,00
34 Idem ... 665,00
100 Idem ... 655,00
20 Idem ... 662,00
66 Idem ... 661,00
11 Idem ... 663,00
370 Ferroviárias ... 739,00
53 Munic. "1933" ... 930,00
264 Muc. 1933 (500,00) ... 465,00
10 Populares ... 297,50
165 Rodovias ... 760,00
5 Est. 4.ª série ... 655,00

Obras: 14 1.000,00 ... 760,00
1 500,00 ... 375,00
38 500,00 ... 370,00
1 200,00 ... 149,00
1 100,00 ... 74,00

Atos: 575 Cia. Paul. nom. ... 156,00
250 Cia. Paul. F. e Luz. port. ... 207,00
98 Cia. S. Paulo Alparagatas pref. ... 160,00
30 Cia. Cimento Portland Itap. int. ... 500,00
260 Cia. S. Paulo Alparagatas ord. ... 650,00
200 Cia. Anglo-Brasileira ... 200,00
15 Cia. Orlim S. A. Org. Nac. de Imp. e Exportação ... 1.000,00
50 B. Brail. Desc. ... 332,00
20 Bco. Com. e Ind. ... 405,00

MOVIMENTO DO DIA 21: Fed. Guerra ... 5.000,00
Obrig. ... 1.000,00
Estado: ... 500,00
Café: ... 100,00

APÓLICES: "Populares", 5% ... 207,90
"1.º Grupo", 6% ... 655,00
"Unificadas", 7% ... 659,92
"Ferroviárias", 7% ... 739,00
"Rodovias", 7% ... 760,00
"Unificadas", 8% ... 915,00

NEGÓCIOS REALIZADOS: Apólices: 801 Unificadas ... 915,00
5721 Unificadas ... 660,00
600 Idem ... 659,00
34 Idem ... 665,00
100 Idem ... 655,00
20 Idem ... 662,00
66 Idem ... 661,00
11 Idem ... 663,00
370 Ferroviárias ... 739,00
53 Munic. "1933" ... 930,00
264 Muc. 1933 (500,00) ... 465,00
10 Populares ... 297,50
165 Rodovias ... 760,00
5 Est. 4.ª série ... 655,00

Obras: 14 1.000,00 ... 760,00
1 500,00 ... 375,00
38 500,00 ... 370,00
1 200,00 ... 149,00
1 100,00 ... 74,00

Atos: 575 Cia. Paul. nom. ... 156,00
250 Cia. Paul. F. e Luz. port. ... 207,00
98 Cia. S. Paulo Alparagatas pref. ... 160,00
30 Cia. Cimento Portland Itap. int. ... 500,00
260 Cia. S. Paulo Alparagatas ord. ... 650,00
200 Cia. Anglo-Brasileira ... 200,00
15 Cia. Orlim S. A. Org. Nac. de Imp. e Exportação ... 1.000,00
50 B. Brail. Desc. ... 332,00
20 Bco. Com. e Ind. ... 405,00

MOVIMENTO DO DIA 21: Fed. Guerra ... 5.000,00
Obrig. ... 1.000,00
Estado: ... 500,00
Café: ... 100,00

APÓLICES: "Populares", 5% ... 207,90
"1.º Grupo", 6% ... 655,00
"Unificadas", 7% ... 659,92
"Ferroviárias", 7% ... 739,00
"Rodovias", 7% ... 760,00
"Unificadas", 8% ... 915,00

NEGÓCIOS REALIZADOS: Apólices: 801 Unificadas ... 915,00
5721 Unificadas ... 660,00
600 Idem ... 659,00
34 Idem ... 665,00
100 Idem ... 655,00
20 Idem ... 662,00
66 Idem ... 661,00
11 Idem ... 663,00
370 Ferroviárias ... 739,00
53 Munic. "1933" ... 930,00
264 Muc. 1933 (500,00) ... 465,00
10 Populares ... 297,50
165 Rodovias ... 760,00
5 Est. 4.ª série ... 655,00

Obras: 14 1.000,00 ... 760,00
1 500,00 ... 375,00
38 500,00 ... 370,00
1 200,00 ... 149,00
1 100,00 ... 74,00

Atos: 575 Cia. Paul. nom. ... 156,00
250 Cia. Paul. F. e Luz. port. ... 207,00
98 Cia. S. Paulo Alparagatas pref. ... 160,00
30 Cia. Cimento Portland Itap. int. ... 500,00
260 Cia. S. Paulo Alparagatas ord. ... 650,00
200 Cia. Anglo-Brasileira ... 200,00
15 Cia. Orlim S. A. Org. Nac. de Imp. e Exportação ... 1.000,00
50 B. Brail. Desc. ... 332,00
20 Bco. Com. e Ind. ... 405,00

MOVIMENTO DO DIA 21: Fed. Guerra ... 5.000,00
Obrig. ... 1.000,00
Estado: ... 500,00
Café: ... 100,00

ALGODÃO

Na Bolsa de Mercadorias o termo fechou com baixa parcial de 3,00 em julho; 2,20 em outubro; 3,50 em dezembro e março; e 4,40 em janeiro, o disponível fechou com baixa, cujos preços acumularam baixa geral de 5,00. Em Nova York o termo fechou estável com baixa de 3 a 12 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO Contrato "C" Presente ... 398,00
Julho ... 397,50
Outubro ... 398,50
Dezembro ... 399,00
Janeiro ... 398,50
Março ... 399,10

RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS: Abertura ... 2.500
1.ª Intermediária ... 6.000
2.ª Intermediária ... 57.500
Fechamento ... 6.500

Total do dia ... 72.500
Series entregues: A serem faturadas em 22-5, 14 séries, Total, 14 séries, (Sete mil arrobas).

DISPONÍVEL: Tipos: 2 ... 419,00
3 ... 419,00
4 ... 419,00
5 ... 419,00
6 ... 419,00
7 ... 419,00
8 ... 419,00
9 ... 419,00

NOTA — As cotações do disponível, tem como base os negócios ou ofertas de compradores.

ALGODÃO DO NORTE: Cotações por 15 kg. Clif Santos — Embarque de maio a junho.

Tipos (x) Ceará R.G. Parah. Ab. ... 419,00
34-36 ... 450,00
37-39 ... 450,00
40-42 ... 450,00
43-45 ... 450,00
46-48 ... 450,00
49-51 ... 450,00
52-54 ... 450,00
55-57 ... 450,00
58-60 ... 450,00
61-63 ... 450,00
64-66 ... 450,00
67-69 ... 450,00
70-72 ... 450,00
73-75 ... 450,00
76-78 ... 450,00
79-81 ... 450,00
82-84 ... 450,00
85-87 ... 450,00
88-90 ... 450,00
91-93 ... 450,00
94-96 ... 450,00
97-99 ... 450,00
100-102 ... 450,00
103-105 ... 450,00
106-108 ... 450,00
109-111 ... 450,00
112-114 ... 450,00
115-117 ... 450,00
118-120 ... 450,00
121-123 ... 450,00
124-126 ... 450,00
127-129 ... 450,00
130-132 ... 450,00
133-135 ... 450,00
136-138 ... 450,00
139-141 ... 450,00
142-144 ... 450,00
145-147 ... 450,00
148-150 ... 450,00
151-153 ... 450,00
154-156 ... 450,00
157-159 ... 450,00
160-162 ... 450,00
163-165 ... 450,00
166-168 ... 450,00
169-171 ... 450,00
172-174 ... 450,00
175-177 ... 450,00
178-180 ... 450,00
181-183 ... 450,00
184-186 ... 450,00
187-189 ... 450,00
190-192 ... 450,00
193-195 ... 450,00
196-198 ... 450,00
199-201 ... 450,00
202-204 ... 450,00
205-207 ... 450,00
208-210 ... 450,00
211-213 ... 450,00
214-216 ... 450,00
217-219 ... 450,00
220-222 ... 450,00
223-225 ... 450,00
226-228 ... 450,00
229-231 ... 450,00
232-234 ... 450,00
235-237 ... 450,00
238-240 ... 450,00
241-243 ... 450,00
244-246 ... 450,00
247-249 ... 450,00
250-252 ... 450,00
253-255 ... 450,00
256

Acusado o deputado Tenorio Cavalcanti de mandante de um crime praticado em 1949

RECONSTITUÍDO O CRIME — E HA TAMBÉM O CASO DE JOSÉ MINEIRO, "O BANDOIRO QUE SABE DEMAIS"

RIO, 21 (ASAPRESS) — Após a sensacional confissão de Pedro Tenorio de que matara Homero Cavalcanti em 1949, o deputado Tenorio Cavalcanti, em Duque de Caxias, no Estado do Rio, foi reconstituído do crime na própria casa do assassinado, à rua Nilo Peçanha. Ao chegar ao local, o matador descreveu o crime, dizendo que o deputado fluminense prometera dar proteção ao criminoso e o dinheiro.

Falando à reportagem, o deputado Tenorio Cavalcanti disse o seguinte: "Pedro não dormia, não comia e não bebia há quatro dias. A polícia vinha submetendo-o a um terrível suplício, o que acabaria por sucumbir o paciente. Consegui comunicar-me com ele e mandei dizer que eu era quem havia mandado matar Homero. Podia dizer até que eu era o assassino. Se preciso for, serei eu o primeiro a pedir à Câmara licença para que me processem. Quero enfrentar essa gente no melhor terreno possível. O que tenho a dizer é que as autoridades do Estado do Rio não têm idoneidade para processar e prender Pedro, porque essas mesmas autoridades armam bandidos contra mim e deixam a própria filha de Homero armada para poder vingá-lo. Ontem, diversos amigos meus foram presos e forçados a confessar crimes que não praticaram, mas basta que diga isto: 'Logo após o crime de Homero mandei Pedro se apresentar'."

JOSÉ MINEIRO "SABE DEMAIS"

RIO, 21 (ASAPRESS) — O famoso bandido José Mineiro, cujo enredo encontra-se em diversas forças fluminenses com ordem de trazer-lo vivo ou morto, apareceu esta manhã nesta capital e declarou que somente se apresentaria às autoridades da Justiça.

O deputado Tenorio Cavalcanti declarou que se o bandido José Mineiro se apresentar à Polícia será morto, "pois há interesse em eliminar esse homem que conhece uma trama sinistra e comprometedora para o atual secretário da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio, coronel Azenor Barcelos Feio".

O deputado Tenorio Cavalcanti refere-se do caso do conhecido investigador, pela alcunha de "Vinte e cinco", que teria recebido ordens do coronel Feio para matar o deputado Tenorio Cavalcanti.

José Mineiro denunciou esse fato e o deputado Tenorio Cavalcanti atribui a atual perseguição da Polícia a esse bandido, nada mais do que um mero desejo do secretário da Segurança Pública do Rio para eliminar essa prova contra sua pessoa. Frisou o deputado fluminense: "O bandido José Mineiro somente se apresentará ao presidente do Tribunal da Justiça do Estado do Rio, que ficará responsável pela sua vida".

OCORRENCIAS POLICIAIS

ELIMINOU A FAÇADA DO COMPANHEIRO DE QUARTO

Brutal cena de sangue na rua Prates — Dois menores perecem sob as rodas de automóveis — Alvejou a esposa a tiros de espingarda — Vítimas de atropelamentos

Depois de violenta discussão na noite de sábado, um homem foi assassinado a golpes de faca por seu companheiro de quarto. Segundo apurou a polícia, Valdemar Enílio da Costa, de 40 anos, solteiro, domiciliado à rua Prates, 458, tinha como companheiro de quarto Olindo Raimundo. Na noite de sábado, por motivos inconfessáveis, Valdemar e Olindo discutiram, chegando a vias de fato. Nessa ocasião Valdemar agrediu Raimundo a socos e pontapés, tendo este em retaliação golpeado o antagonista cinco vezes, prostrando-o sem vida. Cientificada do fato, a autoridade de serviço na Polícia Central mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado, determinando a abertura do competente inquérito.

AMEAÇA DE MORTE PELO MEDICO

A fim de pedir garantias esteve na tarde de ontem, na Delegacia de Segurança Pessoal, Maria Tolanda Nagnano, residente à avenida Celso Garcia, 1.321, ex-enfermeira do Hospital Aclimação. Alegou Maria que antecederam entre sua residência e a do médico Juracy de Brito, entregando-lhe uma carta do médico Aquiles Greco, um dos implicados no escandaloso caso verificado naquele estabelecimento hospitalar, e sobre o qual foi instaurado inquérito. Nessa carta, que foi rasgada pela portadora, logo após Maria tê-la lido, Aquiles Greco ameaçava de morte, dizendo: "Vocês vão à polícia e desfaçam o seu primeiro depoimento sobre o

AGREDIU A ESPOSA A TIROS

Na chacara denominada Rivetti, no bairro do Piauí, no quilômetro 17 da Via Anhanguera, na noite de sábado registrou-se uma cena de sangue. Maurício Carlos de Almeida, ao ser transportado completamente embriagado para seu domicílio, suscitou da conduta de sua esposa Carmela Crê da Silva, de 42 anos, com seu companheiro de nome Roque da Silva, que o corrigira, ajudado por outra pessoa.

Julgando que Roque fazia prova de desonestidade à mulher, Maurício armou-se com uma espingarda e fez pontaria, visando o companheiro, indo a carga de chumbo atingir Carmela.

Por volta das 6 horas de domingo, um sobrinho do proprietário da chacara, tomando conhecimento do fato, comunicou-se com o plantão da Polícia Central que providenciou a prisão do agressor e remoção da vítima para o Hospital das Clínicas.

TOMBOU O CAMINHÃO COM OS JOGADORES

Na estrada de São Miguel, defronte à igreja, onde existe uma curva, na tarde de domingo, por volta das 12 horas, tombou espicamente o auto-caminhão de placa 63.978, de Poá, dirigido por João Lopes, residente na estrada de São Miguel, sem número. O auto transportava quatorze jogadores do clube de futebol "Fla-Flu", da Penha.

Saíram feridos do acidente Miguel Sibus Filho, morador na rua José Augusto Assunção, 41; Carlos Godoi, residente na avenida Guarulhos, 1.252; Benedito Alves Simões Filho, domiciliado na rua da Penha, 124; Benedito Pereira dos Santos, residente na rua Tucuruí, 183; Celso Senelive, domiciliado na rua Betar, 404; Paulo Flores, residente na travessa do Tunnel, s/n.; Roberto Roque, domiciliado na rua Guilherme Rodrigues, 45; João dos Santos, domiciliado na rua José Augusto Assunção, 33; Domingos Ferreira, residente na rua Coronel Meireles, 369; Monagil Marcelino, morador na avenida Londrina, 287; Roque Messias de Carvalho, residente na rua Nossa Senhora da Penha, 248; Antonio Gonçalves, residente na rua Rodolpho Junior, 692; Alfredo Marcelino, residente na rua Particular, s/n.; e Homero Tomaz, morador na rua Guilherme Rudge. Os dois últimos, em consequência dos ferimentos recebidos, foram encaminhados ao Hospital das Clínicas. Ha inquérito em torno do fato.

(Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

O nome do marquês do Pombal era Sebastião José de Carvalho e Melo.

A tribu de mulheres sem maridos encontrada no Amazonas chamava-se "Icamitã".

Napoleão Bonaparte morreu de câncer em 1821, na ilha de Santa Helena.

"O campo de Marte" em Roma era a praça destinada a exercícios militares situada fora dos muros da cidade.

O famoso Museu Britânico foi fundado em 1753 e o edifício atual foi construído de 1823 a 1852.

As formas de madeira em que se alarjam sapatos chamam-se encostas.

Homero não conta que Estorion tinha uma voz tão forte que equivalia a de 50 homens falando ao mesmo tempo.

Diz a lenda grega que Prometeu fez o corpo humano com argila e o animou com o fogo roubado do céu.

Osiris é o deus egípcio dos mares e do Nilo.

Procure livrar-se da contaminação pelos "portadores de germes", lavando com frequência as mãos, principalmente antes de qualquer refeição. — SNES.



Vem aí a "rainha do algodão"

Uma bela e simpática jovem do Texas, a srta. Jeannine Holland, eleita "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos, no concurso que se realiza anualmente em Memphis, cidade do Tennessee, virá ao Brasil no próximo mês de junho, viajando pelo "Conquistador do Céu" da Braniff Airways.

Jeannine, que conta 21 anos de idade e é natural de Houston, disputou esse título com centenas de candidatas dos dezesseis Estados norte-americanos produtores de algodão. Como prêmio da "National Cotton Council", a "Rainha do Algodão" excursionou pelas mais importantes cidades de seu país, visitando alguns pontos da Europa e, agora, vem a América do Sul a fim de conhecer, além do Brasil, Cuba, Peru, Argentina, Uruguai e Chile. Último destino os preparativos para a vinda de Jeannine à América do Sul, principalmente no que se refere às homenagens que serão prestadas à "Rainha", esteve visitando esses três últimos países o sr. Paul Jones, do "National Cotton Council", que viajou acompanhado do sr. Paulo Elmhorn, diretor do Departamento de Relações Públicas e Culturais da Braniff Airways no Brasil.

Amos já regressavam ao nosso país para, com os mesmos propósitos, estabelecerem contato, no Rio e em São Paulo, com os círculos interessados no assunto.

Conforme se anunciara, instalação, antecederá, solenemente, nesta capital, o 1.º Congresso Regional da União Católica dos Militares. A sessão inaugural do certame teve lugar no Teatro Municipal, às 21 horas, sob a presidência de s. em. revm. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo. Participaram da mesa alta autoridades militares, civis e religiosas, entre as quais o general Teófilo Lott, comandante da 2.ª Região Militar, major-brigadeiro Armando Ararigóla, comandante da 4.ª Zona Aérea, almirante Braz Paulino da França Veloso, presidente da União Católica dos Militares, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

A sessão solene foi aberta pelo general Teófilo Lott, comandante da 2.ª Região Militar. Foi procedida a leitura da agenda dos trabalhos e da ata de instalação pelo cap. Julio Lopes Guedes, secretário geral do conclave.

Os congressistas foram saudados pelo coronel pe. João Pheneey, capelão-chefe do Serviço de Assistência Religiosa.

No final da sessão pronunciou uma conferência o sr. Ataliba Nogueira.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Proseguiram ontem o Congresso, de acordo com o programa já divulgado. Às 8 horas, foi celebrada missa na igreja de Sta. Ifigênia, por d. Paulo Rolim Loureiro, fazendo a oração congratulatória o pe. Benedito Marinho Góes, deputado estadual.

Às 10 horas, teve lugar a assembleia dos congressistas no auditório da Biblioteca Municipal.

VISITA AO CARDEAL-ARCEBISPO

Às 14 horas, os participantes do certame estiveram, incorporados, no Palácio Pio X. Recebidos cordalmente pelo cardinal-arcebispo, mantiveram as altas autoridades militares palestra com s. eminência, que não poupou esforços a realização desse importante conclave cívico-religioso.

Falaram na ocasião o capitão Edmundo Cortez, assistente eclesiástico do I Congresso Regional, o cel. pe. João Pheneey, e o cel. Cícero Brandão, presidente do Centro da Guarda da UCM.

Agradecendo a visita, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em brilhante improviso pôs em relevo o espírito religioso de nossas forças armadas e a importância do 1.º Congresso Regional da União Católica dos Militares.

Estiveram representadas à visita ao cardinal, Unidades Militares sediadas em São Paulo do Exército, Aeronáutica, Força Pública e Guarda Civil.

Às 16 horas, o sr. A. Gomes, diretor do Ginasio Estadual "Paes Leme", pronunciou no Auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência.

Às 20.30 horas, finalmente, na Biblioteca Municipal, d. Antonio Maria de Siqueira, bispo titular

MANTEIGA

Na Companhia Leco, largo do Arco, n.º 404, foi recolhida amostra de manteiga para exame no Instituto "Adolfo Lutz". Encontra-se limpa a Doceira Paulista, da rua Palmeiras, 127. Serragem no chão foi observada no Bar e Restaurante Arlindo, localizado à praça Marechal Deodoro, 226. Higiene regular foi constatada na Padaria e Confeitaria Palmeiras.

BARES

Foram percorridos vários bares e cafés da Alameda Glette, notando-se:

ACONTECE CADA UMA...

CHICAGO, 21 (U. P.) — O torneiro Carl Ayselton não se aborou quando um "gangster" assaltou seu estabelecimento nesta cidade. Reagiu-se, como o assaltante fugisse, perseguiu-o pela rua alora, alcançou-o e... sentou em cima dele até a polícia chegar.

Mas, é preciso que se explique que Ayselton pesa na vida menos que 180 quilos, de maneira que o ladrão não teve mesmo nenhuma chance.

DOYLE, 20 (AFP) — Oito pessoas, quatro das quais pertencentes a mesma família, morreram afogadas durante uma pescaria num pequeno rio de 15 metros de largura, num local em que a profundidade não ia além de dois metros.

Esse acidente foi devido ao fato de ter virado o barco de pesca em que se encontravam as vítimas.

Entre os oito afogados seis eram crianças e os outros seus pais.

CIDADE DO MEXICO, 21 (U. P.) — A polícia de Zacatecas está à procura de uma mulher, chefe de um bando dedicado a contrabandear trabalhadores agrícolas mexicanos para os Estados Unidos.

Trata-se de Amparo Ereyes, esposa de um funcionário da repartição federal encarregada de contratar legalmente trabalhadores mexicanos para trabalhar nas lavouras dos Estados Unidos durante a época das colheitas.

Enquanto o marido tratava do assunto legalmente, a esposa de dom Ereyes se dedicava a parte ilegal do mesmo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1951 | NUMERO 29.176

Instalado o Primeiro Congresso Regional da União Católica dos Militares



A esquerda, dois aspectos da solenidade de abertura do conclave, no Teatro Municipal; à direita, grupo formado por ocasião da visita dos congressistas a S. Em. Revm. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, nas escadarias do Palácio Pio X.

Conforme se anunciara, instalação, antecederá, solenemente, nesta capital, o 1.º Congresso Regional da União Católica dos Militares. A sessão inaugural do certame teve lugar no Teatro Municipal, às 21 horas, sob a presidência de s. em. revm. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo. Participaram da mesa alta autoridades militares, civis e religiosas, entre as quais o general Teófilo Lott, comandante da 2.ª Região Militar, major-brigadeiro Armando Ararigóla, comandante da 4.ª Zona Aérea, almirante Braz Paulino da França Veloso, presidente da União Católica dos Militares, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

A sessão solene foi aberta pelo general Teófilo Lott, comandante da 2.ª Região Militar. Foi procedida a leitura da agenda dos trabalhos e da ata de instalação pelo cap. Julio Lopes Guedes, secretário geral do conclave.

Os congressistas foram saudados pelo coronel pe. João Pheneey, capelão-chefe do Serviço de Assistência Religiosa.

No final da sessão pronunciou uma conferência o sr. Ataliba Nogueira.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Proseguiram ontem o Congresso, de acordo com o programa já divulgado. Às 8 horas, foi celebrada missa na igreja de Sta. Ifigênia, por d. Paulo Rolim Loureiro, fazendo a oração congratulatória o pe. Benedito Marinho Góes, deputado estadual.

Às 10 horas, teve lugar a assembleia dos congressistas no auditório da Biblioteca Municipal.

VISITA AO CARDEAL-ARCEBISPO

Às 14 horas, os participantes do certame estiveram, incorporados, no Palácio Pio X. Recebidos cordalmente pelo cardinal-arcebispo, mantiveram as altas autoridades militares palestra com s. eminência, que não poupou esforços a realização desse importante conclave cívico-religioso.

Falaram na ocasião o capitão Edmundo Cortez, assistente eclesiástico do I Congresso Regional, o cel. pe. João Pheneey, e o cel. Cícero Brandão, presidente do Centro da Guarda da UCM.

Agradecendo a visita, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em brilhante improviso pôs em relevo o espírito religioso de nossas forças armadas e a importância do 1.º Congresso Regional da União Católica dos Militares.

Estiveram representadas à visita ao cardinal, Unidades Militares sediadas em São Paulo do Exército, Aeronáutica, Força Pública e Guarda Civil.

Às 16 horas, o sr. A. Gomes, diretor do Ginasio Estadual "Paes Leme", pronunciou no Auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência.

Às 20.30 horas, finalmente, na Biblioteca Municipal, d. Antonio Maria de Siqueira, bispo titular

Negam-se os acoqueiros a retirarem suas quotas usuais

Os acoqueiros da capital, apesar de terem cessado o seu movimento grevista, permanecem no propósito de retirar suas retiradas de carne verde no Tenda Union. Na tarde de ontem, nossa reportagem pôde constatar nesse entreposto da Municipalidade grandes quantidades desse gênero armazenadas, que, conseqüentemente, provocará a sua falta no comércio varejista.

RETRADA DA METADE DAS QUOTAS USUAIS

Grande parte dos acoqueiros vêm retirando apenas 50% da quantidade desse produto que faziam em época anterior à greve. Com essa manobra, esses varejistas conseguem fugir à ação fiscalizadora das autoridades, vendendo apenas aos frequentes clientes, a domicílio, que podem pagar lá a 19 cruzeiros o quilo, sendo que no balcão há sempre falta do produto, em flagrante prejuízo à população paulistana.

CAUSAM PREJUÍZO

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", alguns acoqueiros manifestaram o seu repúdio ao novo tabelamento "a carne, acentuando que, enquanto perdurar a portaria da C.E.P., se recusarão a fazer as suas retiradas normais no Tenda, a fim de evitar prejuízos financeiros em seus estabelecimentos.

SEM GRAVIDADE

FERIDOS OS GENERAIS CANROBERT E ZENOBIO

Durante as experiências com uma granada antitanque

"ATM-49"

RIO, 21 (Asapress) — Realizou-se hoje, às 8 horas, a primeira demonstração da granada antitanque brasileira no "plançon" da Gavea Pequena. Essa arma, denominada "ATM-49", foi fabricada pela Escola Técnica do Exército, tendo à frente o general Dubols Ferreira, e ofereceu grande vantagem sobre as similares de outros países.

Estiveram presentes à demonstração o ministro Interino da Guerra, almirante Renato Guilhot, o general Zenobio da Costa e diversos jornalistas.

de Aricanda, proferiu uma palestra sobre as finalidades do Congresso.

PROGRAMA DO BOJE

Proseguir hoje o Congresso com o seguinte programa:

Às 8 horas — Missa na Igreja Santa Ifigênia, celebrada por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, fazendo a oração congratulatória o padre Roberto Sabola de Medeiros S.J. Às 10 horas — Assembleia dos Congressistas no auditório da Biblioteca Municipal.

Às 14 horas — Visita ao comandante da 2.ª Região Militar, falando em nome dos Congressistas o capitão de Mar e Guerra Luiz dos Santos Azevedo, presidente da Comissão de Compras da Marinha. Às 16 horas — Conferência na auditoria da Biblioteca Municipal, pelo capitão padre dr. Edmundo Cortez, capelão da Guarda Militar de Santos.

Às 18 horas — Visita ao Comandante da 4.ª Zona Aérea, devendo fazer a saudação o coronel Cícero Bueno Brandão, comandante do 6.º Batalhão de Caçadores da Força Pública.

A PASCOA DOS MILITARES

Conforme o programa será realizada quinta-feira próxima, às 8 horas, no largo da Sé, a Páscoa

dos Militares, com a participação das corporações das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e suas reservas, (CPOR, Força Pública, Tiro de Guerra) dos elementos militarizados (Guarda Civil e Guarda Noturna), bem como dos trabalhadores, institutos de ensino e associações de ex-combatentes. Às 14 horas concentração defronte ao Teatro Municipal para participação da procissão de "Corpus Christi" e às 21 horas sessão solene de encerramento no Teatro Municipal.

Darão também sua cooperação às solenidades o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Juventude Operária Católica.

No dia 24, será celebrada missa campal pelo cardinal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de S. Paulo, havendo comunhão de milhares de pessoas, militares e civis.

Amãnhã o SIESI oferecerá aos diretores da União Católica dos Militares, na Cozinha Distrital do SIESI, no Ipiranga, um almoço. Deverá falar em nome da entidade o eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SIESI e presidente da Federação das Indústrias.

AMPLA REFORMA NO DEPARTAMENTO DA RECEITA DA MUNICIPALIDADE

Criação de novo órgão afeto a esse Departamento — Cargos de lançador-chefe

O prefeito interino Darío de Castro Bueno promulgou, ontem o decreto, de n.º 1.347, dispondo sobre a criação de cargos e de novo órgão no Departamento da Receita da Secretaria das Finanças para maior regularidade dos trabalhos de tributação das atividades dos contribuintes.

A proposição, ora promulgada, acha-se redigida nos seguintes termos:

"Artigo 1.º — Ficam lotados, na Divisão de Renditas Diversas, diretamente subordinadas à respectiva chefia, três cargos de Lançador-Chefe de Serviço, de padrão "P", da Divisão das Renditas Imobiliárias, ambas do Departamento da Receita".

"Artigo 2.º — Os serviços atualmente afetos à Subdivisão de Tributos Lançados, da Divisão de Renditas Diversas, passarão a ser descentralizados entre a cidade Unidade e os mencionados Serviços de Lançamento, de acordo com a divisão territorial adotada pela Diretoria do Departamento da Receita".

"Artigo 3.º — A Subdivisão de Tributos Não Lançados, da Divisão de Renditas Diversas, passa a subordinar-se diretamente à Diretoria do Departamento da Receita, mantido o seu atual prefixo para encaminhamento de papéis".

"Artigo 4.º — Fica transferido o "Serviço de Conferência e Cálculo", instituído na alínea XV, da Tabela V.ª do Quadro Geral do Funcionismo, da Divisão das Renditas Imobiliárias

para a Divisão do Cadastro Fiscal".

"Artigo 5.º — O Serviço de Inscrição Predial", da Seção de Plantas e Inscrição, da Divisão do Cadastro Fiscal, fica transferido para a Subdivisão do Cadastro Profissional, da citada Divisão, com a denominação de "Serviço de Inscrição do Imposto de Indústrias e Profissões".

"Parag. único — A atribuição atualmente afeta ao "Serviço de Inscrição Predial" será exercida cumulativamente pelo "Serviço de Certidões" da mesma Divisão, passando este a denominar-se "Serviço de Certidões e Inscrição".

"Artigo 6.º — Para efeito de encaminhamento de papéis, o Departamento da Receita providenciará a divulgação dos novos prefixos e as localizações das respectivas unidades".

"Artigo 7.º — Fica a Diretoria Concluída na 2.ª Pág.)

Ponto Facultativo o dia 24

O governador do Estado decretou facultativo o ponto nas repartições públicas do Estado no próximo dia 24 — Corpus Christi — santificado pela Igreja.

"SOMBRIAS AS PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO DO LEITE EM SÃO PAULO"



— Não trabalho. Estou em greve!

MUTILADO